

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2343 • quarta-feira, 18 de maio de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

NEW BEDFORD

Joseph C. Cordeiro é o novo chefe da polícia



Joseph C. Cordeiro, cuja família veio há 50 anos da ilha de São Miguel, é o novo chefe da polícia de New Bedford e será empossado amanhã, quinta-feira, 19 de maio, ao meio-dia, no New Bedford Whaling Museum. Na foto, a contar da esquerda, Joseph Cordeiro, o mayor Jon Mitchell e o novo sub-chefe, Paul Oliveira.

• 03

FALL RIVER

Banda Lira do Norte de Rabo de Peixe nas Grandes Festas do Espírito Santo

• 04

Fernando Santos anuncia os 23 que vão ao Europeu de Futebol em França

• 29

Theresa Agonia, Miss RI é candidata a Miss USA



A jovem Theresa Agonia, de Cumberland e componente do Grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, é Miss Rhode Island e participa na eleição de Miss USA, que tem lugar dia 05 de junho em Las Vegas.

• 16

Triunfo do Benfica celebrado nos Estados Unidos

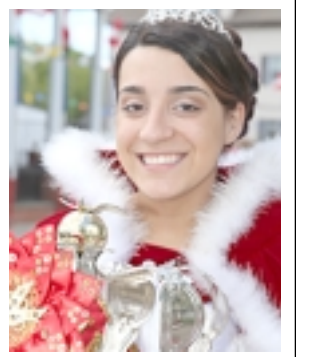


O Benfica conquistou o seu 35.º título nacional de futebol em Portugal (e terceiro consecutivo) e, tal como em toda a parte onde vivem portugueses, o triunfo foi celebrado nas comunidades dos EUA, nomeadamente na Casa do Benfica no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

(Ver mais em Desporto)

Stephanie Rego foi a rainha das Festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall realizadas no fim de semana

• 12



Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA DE BOSTON \$1,992 IDA E VOLTA

NOVO VOO, NOVO AVIÃO, NOVOS ASSENTOS, NOVO PREÇO

tap | executive

Este verão, já pode desfrutar o melhor com a sua família!

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan Airport entre 11 de Junho e 30 de Setembro 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.

TAP PORTUGAL
de braços abertos
with arms wide open
flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/ osso **\$3.79** LB



Dobrada **\$1.99** LB



Lombo de Porco **\$1.79** LB



Farinha Santa Isabel **\$3.49**



Manteiga Nova Açores **\$2.79**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Bumble Bee **99¢**



Bacalhau Fresco **\$3.99** LB



Calda de tomate Hunts **5/\$2**



Cereal Pebbles **2/\$4**



Azeite Andorinha **\$4.99**



Coca Cola mini **4/\$10**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Berço do Infante **3/\$12**



Vinho Grão Vasco **3/\$10**



Água Castelo **\$7.99** caixa



Heineken **\$22.99** 24 PK

Joseph C. Cordeiro, oriundo de São Miguel é o novo chefe da polícia de New Bedford

Cinco meses depois do inesperado falecimento do popular chefe David A. Provencher, New Bedford tem novo chefe da polícia. Em conferência de imprensa realizada segunda-feira no City Hall, o mayor Jon Mitchell anunciou a

escolha do capitão Joseph C. Cordeiro, chefe da esquadra do centro da cidade e figura bastante popular no departamento e na cidade.

Depois da morte de Provencher, Mitchell anunciou a nomeação do capitão

David Lizotte como chefe interino. Mas Lizotte já anunciara a intenção de se aposentar no final do corrente mês de maio, o que obrigou à abertura de concurso para escolher o novo chefe.

Surgiram cerca de duas dezenas de candidatos, que foram avaliados por uma comissão constituída para o efeito e ficaram reduzidos a três finalistas, por coincidência todos de ascendência portuguesa e membros do departamento de departamento: capitão Joseph C. Cordeiro, comandante da esquadra do centro; capitão detetive Steven Vicente, porta-voz do departamento e o tenente Richard Netinho, supervisor do turno da noite na esquadra do centro. Já depois de conhecidos os finalistas, Vicente anunciou que se retirava da corrida, deixando apenas duas opções e, na segunda-feira, 16 de maio, o mayor Mitchell anunciou que o escolhido era Cordeiro.

“New Bedford merece um chefe da polícia que tenha demonstrado qualidades de comando, tenha larga experiência no departamento e conheça bem a cidade e seja capaz de continuar a manter a nossa segurança”, disse Mitchell.

Cordeiro, 51 anos, foi admitido na polícia em 1986 e foi promovido a sargento em 1993 e a tenente em 1998. Ao longo da sua carreira de 30 anos, demonstrou a sua competência em variadíssimas responsabilidades chefiando as unidades de Assaltos Sexuais, Violência Doméstica, Crime Organizado, Narcóticos e a força especial SWAT. Tornou-se capitão em 2005 e assumiu o comando da esquadra do centro da cidade, estabelecendo ligações com outros departamentos policiais e de justiça.



O novo chefe da Polícia de New Bedford, Joseph Cordeiro, quando se dirigia aos presentes, vendo-se na foto o mayor Mitchell e o sub-chefe da Polícia, Paul Oliveira.

Mayor Mitchell apresenta orçamento de New Bedford para o ano fiscal de 2017

A proposta de orçamento municipal de New Bedford para o ano fiscal de 2017, apresentada a semana passada ao Conselho Municipal pelo mayor Jon Mitchell, totaliza 347 milhões de dólares.

O objetivo do orçamento é a sustentabilidade da administração municipal reduzindo gastos e existem hoje em New Bedford menos 136 posições pagas do que em 2009.

Segundo Mitchell, o plano orçamental cria um caminho fiscal estável fiscal daqui para frente, sem mais cortes dramáticos ou picos de impostos. O aumento de 9,1 milhões de dólares em fundos estatais (em grande parte suporte adicional para o Departamento Escolar) foi o fator importante deste ambiente fiscal global.

Embora não seja tão grande como no ano passado, há uma proposta de aumento de 18% para o Corpo de Bombeiros, para evitar demissões e, com subvenção federal, está previsto um novo quartel no sul da cidade e três novos camiões e outro equipamento.

O orçamento permite que o Departamento de Serviços de Emergência Médica possa expandir o serviço de ambulância e o auxílio estatal adicional torna possível um aumento da despesa escolar de mais de 6%, ou seja 7,7 milhões

de dólares que, entre outras medidas, permite a contratação de 12 professores para o ensino do inglês como segunda língua.

No discurso de apresentação do seu quinto orçamento ao Conselho Municipal, o mayor Mitchell, destacou que o que torna a administração municipal mais difícil é que, em Massachusetts, as cidades e vilas têm pouco controlo sobre as suas finanças e aproximadamente 73% do orçamento municipal é pré-determinado pelos mandatos estaduais e acordos regionais e a expansão da economia local ainda não se traduz em novas receitas fiscais suficientes.

“O orçamento do ano fiscal 2017 restringe o crescimento nos gastos para garantir que o custo da administração continua acessível, e suporta as principais prioridades”, sublinhou Mitchell.

Gonsalves eleito em Marion

Steve Gonsalves foi eleito para a junta municipal de Marion, MA, com 686 votos, enquanto o seu oponente, Norm Hills, não foi além de 413. Os eleitores aprovaram também, por 594 votos a favor, 370 contra e 153 em branco, a proposta sobre a dívida municipal para melhoramentos nas escolas.

Mulher atingida por tiro disparado da rua quando estava a dormir

Uma mulher residente em Taunton levou m tiro nas costas dia 12 de maio, cerca da 1h15, quando estava deitada a dormir no seu quarto no segundo andar da casa 323 Somerset Ave., mas graças aos cobertores e edredons da cama escapou sem ferimentos graves.

A mulher, de 55 anos, que divide o apartamento

com a filha adulta, sofreu vários hematomas e um ferimento numa omoplata, mas nada que se parecesse com um ferimento de bala.

A mulher recebeu tratamento no Morton Hospital.

A polícia encontrou sete cápsulas de calibre 45 na relva, no lado da casa que foi atingido com os disparos e procura um SUV azul escuro com um casal negro

que foi visto no local. Um polícia anotou a chapa do veículo suspeito. Além da mulher ninguém foi atingido. Pelo menos quatro balas entraram pela parede do quarto da mulher e uma das cápsulas foi encontrada na cama. A polícia de Taunton diz que tem havido ultimamente uma série de disparos em prédios de apartamentos.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente



REAL ESTATE



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Numa só visita tratamos de tudo

(508) 995-6291

NEW BEDFORD

(508) 674-7070

FALL RIVER

(508) 997-3459

DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade



Norte de New Bedford
Edifício de antigo banco. Ideal para qualquer tipo de negócios, com elevador e estacionamento.
\$650.000



Norte de New Bedford
Negócio de granito e azulejos, com todo o equipamento. Opção de compra de negócio apenas ou com prédio incluído. **\$95.000**



New Bedford
Grande Oportunidade! Prédio com várias lojas, estacionamento para mais de 50 carros!
\$980.000



New Bedford
Edifício comercial de 16.120 pés quad, mais de 6 acres. Excelente local, zona industrial c/muito potencial! Perto de auto-estradas e aeroporto! **\$725.000**



Fall River
Famosa companhia de operação de enchidos, negócio operado por família. Inclui negócio, prédio e equipamento. **\$795.000**



Fall River
Prédio com 4.608 pés quadrados em dois pisos. Área movimentada. **\$345.000**



Fall River
Grande oportunidade de negócio! Pizzeria familiar, em operação. Venda inclui negócio, prédio e equipamento. **\$375.000**



Centro de New Bedford:
Prédio atualmente a ser usado como clube com bar, salão e uma cozinha. Estacionamento para 40 carros! Licença completa de bebidas!
\$199.900

Estacionamento no centro de New Bedford poderá deixar de ser grátis ao sábado

Durante anos, o estacionamento no centro da cidade de New Bedford foi grátis aos sábados, mas essa regalia poderá acabar em breve. Uma carta da comissão de estacionamento datada de 4 de maio indica que, a partir de 4 de junho, os parquímetros do centro passarão a funcionar ao sábado.

O mayor Mitchell ainda não tomou posição sobre o assunto e o Conselho Municipal poderá debater a questão em breve. O conselheiro Ian Abreu diz que cobrar pelo estacionamento afasta clientes dos estabelecimentos do centro.

Promoção da MAPS, em Dorchester Dia da Assistência para a Cidadania

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realiza o seu Dia da Assistência para a Cidadania amanhã, quinta-feira, 19 de maio, entre as 3 pm e as 7 pm, no escritório de Dorchester, localizado em 1 Stoughton Street.

“Convidamos todos os membros da comunidade que sejam elegíveis para o processo de naturalização a participar no nosso Dia da Assistência para a Cidadania, onde vamos ajudar gratuitamente os nossos clientes a dar início ao processo de candidatura”, disse Dulce Ferreira, MA, diretora dos Serviços de Integração de Imigrantes da MAPS.

Os interessados podem também entrar em contacto com a MAPS quando estiverem preparados para

tomar esse passo, ligando para os escritórios em da organização em Boston, Lowell e Framingham.

Os candidatos devem marcar a sua consulta, verificarem se preencheram todos os requisitos para se tornarem cidadãos americanos e serem portadores de uma série de documentos, incluindo: Green Card; passaporte; cheque no valor de \$680 para o US Department of Homeland Security, ou pedir a isenção deste pagamento com base nos benefícios públicos que recebem ou na dificuldade financeira. Para mais informações ligar para a MAPS (617-825-5897).

Permanência consular em Taunton a 26 de maio

O Consulado de Portugal em New Bedford informa que irá realizar uma permanência consular na cidade de Taunton na quinta-feira, 26 de maio, no Lenox Green, 45 Mason Street, a partir das 9:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação entre os dias 23 e 25 de maio junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular. Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%. O pagamento deverá ser feito através de Money Order ou em dinheiro.

Sexta-feira dia 13

O mundo celebrou a semana passada a única sexta-feira 13 do ano de 2016. Em vários países foi celebrada a noite das bruxas.

Em Portugal, a festa foi na cidade transmontana de Montalegre e atraiu 40 mil visitantes interessados em beber a tradicional queimada preparada pelo padre António Fontes, uma bebida feita à base de aguardente, limão, maçã, canela e açúcar e que “esconjura todos os males”.

Em 2017, celebram-se duas sextas-feiras 13, uma no mês de janeiro e outra no mês de outubro.

Festa de angariação de fundos para a Banda de Rabo de Peixe

Para ajudar nas despesas de deslocação da Banda Lira do Norte, de Rabo de Peixe, S. Miguel, aos EUA em agosto, realiza-se uma festa de angariação de fundos no salão da igreja de Santo António, em Pawtucket, RI, no próximo dia 28 de maio, com início pelas 6:00 da tarde.

A festa consta de um jantar com ementa variada, havendo arrematações (as pessoas são incentivadas a trazerem ofertas para arrematar) e música pelo DJ MBT Entertainment, de José Maiato. O donativo é de apenas \$30 para adultos e \$15 para crianças dos 8 aos 12 anos de idade.

A comissão organizadora

solicita a todas as pessoas que gostam de filarmónicas, e particularmente todos os rabopeixenses a participarem nesta festa.

Para bilhetes contactar em West Warwick, Eduardo Correia (401-821-8798); E. Providence, José Nunes (401-332-7679); Fall River, Elvira Raposo (508-821-6077), Teresa Santos (508-674-6856).

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1 O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

ARRENDAR-SE

Apartamento espaçoso, 3 qts. cama, ligação para máquinas de lavar e secar, área para armazenamento na cave. Falar c/Darlene (em inglês). 508-942-6368

ARRENDAR-SE

Apartamento no sul de NB, perto da Dartmouth Street, do Stop & Shop e do Hospital de S. Lucas. Ligar para: 508-993-4822

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS Canos de aço usados — Compra e Venda — 516 Belleville Ave. - NB 999-6711

SILVEIRA TRAVEL NEW YEAR'S IN MADEIRA 12-28-2016 www.silveiratravel.com (508) 822-2433

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO! Serviço de reboque de 24 horas 854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

COZINHEIRO/A Precisa-se Com algum conhecimento de cozinha tradicional portuguesa, para cozinhar almoço no Portuguese American Athletic Club, ao norte de New Bedford (detrás do Café Europa), trabalhar 5 a 6 horas diárias, de segunda a sábado. Interessados devem dirigir-se a: 56 Holly Street, New Bedford, MA 5:00 - 7:00 PM - durante a semana Domingos: 11:00 AM-7:00 PM

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal. Nome Endereço Apt Nº Localidade Estado Zip Code Tel. Recortar e enviar para: Portuguese Times P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746

Tem um novo endereço? Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo. Endereço antigo Endereço novo Enviar para: Portuguese Times P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES USPS 868100 1501 Acushnet Avenue P.O. Box 61288 New Bedford, Mass. 02746-0288 Telephone: (508) 997-3118/9 Fax: (508) 990-1231 e-mail: ptimes@aol.com www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes • Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo • Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Arthur DaRosa assassinou duas pessoas antes de ser abatido por um polícia no Taunton Mall

“É difícil compreender o que este homem fez. Os detetives ainda estão entrevistando dezenas de testemunhas e vítimas sobreviventes”, mas segundo Thomas Quinn, promotor de justiça do condado de Bristol, Massachusetts, talvez nunca venham a ser encontrados os motivos da fúria assassina de Arthur Justin DaRosa dia 10 de maio no mall Silver City Galleria, de Taunton, que provocou três mortos, incluindo ele próprio, e ainda cinco feridos.

Arthur Justin DaRosa, 28 anos, de Taunton, não era considerado propriamente um marginal, ainda que tivesse um registo criminal extenso, mas não recente. Foi preso e acusado 10 vezes de 2007 a 2009, posse de cocaína para vender e furto num Supermercado Trucchi, mas algumas acusações foram arquivadas. O caso mais grave remonta a 2008, quando foi preso por agressão a um primo, tinha então 20 anos, mas apanhou pena suspensa e um primo. Foi sentenciado em liberdade condicional. Mas como diz Thomas Quinn, no cadastro de DaRosa nada faz prever o que aconteceu dia 10 em Taunton.

Kristle (Medeiros) Cote é proprietária de um ginásio de boxe na Ferry Street, em Fall River, onde DaRosa vinha treinar há cerca de nove meses. Era médio, pesava 165 libras e, no torneio Luvas de Ouro deste ano, promovido pela Fall River Police Athletic League, DaRosa perdeu para Ayoule Tom Jones.

Kristle Cote lembra-o como um sujeito “amigável”, que “às vezes vinha treinar com o filho e a filha, e era ótimo com eles”. O menino tem cinco anos e a menina três, e os familiares também reconhecem que DaRosa era um “pai amoroso”. Contudo, há vários anos que DaRosa sofria de depressão e instintos suicidas. Não estava com qualquer medicação e na segunda-feira, 9 de maio, dirigiu-se ao Hospital Morton dizendo que precisava de ajuda. Passou várias no hospital, pressupostamente a ser avaliado por uma equipa psiquiátrica, mas às 4h00 da madrugada do dia 10 mandaram-no embora.

Dia 10 ao fim da tarde, DaRosa foi assistir a um treino de futebol do filho. Por volta das 6h00 recebeu um telefonema no telemóvel e algum tempo depois deixou o campo num Honda Accord 2010 preto propriedade da mãe do filho. Dirigiu-se para a Myrick Street e embateu num pickup truck Ford Ranger vermelho que estava estacionado. Deixou o Honda aparentemente descontrolado e começou a correr tentando entrar nas casas.

“Foi um caos”, disse Doug Kinsman, que, por volta das 6h30, viu DaRosa entrar no 270 Myricks St., onde a antiga enfermeira Patricia Slavin, 80 anos, e a filha, Kathleen Slavin, 48, estavam a jantar. DaRosa esfaqueou as mulheres com uma faca de cozinha e saiu correndo do apartamento. Várias testemunhas disseram que tentou fazer carjacking a vários motoristas e, não conseguindo, voltou ao Honda Accord e arrancou.

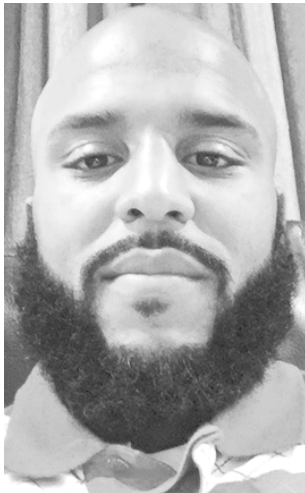
Mãe e filha foram conduzidas ao hospital de Taunton. Patricia Slavin não sobreviveu. Kathleen Slavin foi transferida para o Hospital Brigham and Women, de Boston, e está a recuperar.

Por volta das 6h40, DaRosa chegou ao Silver City Gallery e embateu com o carro na porta da loja Macy's. Saiu do carro e começou a agredir clientes da loja. Pelo menos três mulheres sofreram ligeiros ferimentos: Wendy Ann Oliveira, 45 anos, de Berkley, Laura Miola, 65 anos, de Taunton, e Jucelia Gleason, 38, de Taunton, mas já tiveram alta dos hospitais onde foram tratadas.

Alarmadas com o barulho do embate do carro e os gritos, as pessoas começaram a sair do Macy's a correr. Alexis Gaboury, 23 anos, de Taunton, estava com a filha de dois anos na loja Metro PCS quando viu DaRosa entrar e atacar o empregado atrás do balcão e sem nenhuma provocação. Nessa altura parecia desarmado.

DaRosa deixou dirigiu-se então para o restaurante italiano Bertucci e entrou pelas traseiras. Na cozinha apoderou-se de uma faca e começou a esfaquear aleatoriamente as pessoas.

Craig Heelan estava a tomar uma bebida no Bertucci quando ouviu o que soou como um tabuleiro a cair perto do bar e viu um homem esfaquear uma mulher. Um homem de meia idade tentou socorrer a mulher e foi também esfaqueado. Foi nessa altura que outro cliente interveio e apontou uma pistola ao agressor dizendo-lhe



Arthur DaRosa

ser polícia e para largar a faca. Era James Creed, adjunto do xerife do condado de Plymouth, Joseph McDonald. Pertence à força desde 2005 e desde 2007 é um dos treinadores do K-9, a unidade canina.

Creed estava a jantar com a esposa e empunhou a pistola e mostrou o seu distintivo a DaRosa dizendo ser polícia. Ordenou várias vezes a DaRosa para deixar a faca e, como o outro não o fizesse, abriu fogo e atingiu-o no abdômen. DaRosa foi transportado para Charlton Memorial Hospital, em Fall River, onde foi declarado morto às 7h52.

Creed agiu de forma profissional e impediu uma carnificina ainda maior. George Heath, 56 anos, um artista e professor de design visual na Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, também estava a jantar com a esposa no Bertucci e para a devastada Rosemary Head o marido foi um herói.

Tinham acabado de pedir as cervejas quando ouviram uma mulher gritando (empregada Sheenah Savoy) e o restaurante ficou um caos.

“Ela deu um grito horrível”, disse Rosemary. “Ele esfaqueou-a primeiro no estômago e eu vi a faca sair do estômago. Era uma faca grande - cerca de seis polegadas. Depois esfaqueou-a nas costas. Ela tentou fugir e ele agarrou-a pela camisa, puxou-a de volta e continuou a esfaquear”.

Rosemary Heath, 49 anos, tentou valer a Sheenah e atingir o agressor com a cadeira, mas era muito pesada. Foi então que o marido enfrentou DaRosa, mas sofreu um profundo golpe na cabeça e ficou caído no chão a sangrar. Uma enfermeira que estava presente tentou socorrê-lo e estancar o sangue com guardanapos. Foi conduzido ao hospital, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito, eram 9h52.

James O'Brien, diretor da Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, recordou Heath como “um bom homem, bem educado e muito influente no ensino de crianças.”

Rosemary Heath (tinham casado há cinco anos) escreveu no Facebook: “O meu doce, carinhoso, adorável, engraçado, amor da minha vida foi esfaqueado no shopping Taunton a noite passada. A ferida era demasiado extensa e morreu. Ele amava o seu trabalho, os seus alunos, os seus amigos de longa data e a sua família. Eu não quero discutir armas ou problemas de saúde mental. Quero me concentrar no meu marido e a grande vida que compartilhamos juntos”. E colocou várias fotos do marido pedindo aos outros para partilhar a sua imagem, dizendo que queria ver o seu rosto em todos os noticiários e não o do homem que o matou.

Heidi Pinto, amiga de Sheenah Savoy, 26 anos, a empregada do Bertucci que está grávida e foi atacada primeiro, disse que ela foi esfaqueada quatro vezes e que a intervenção de George Heath salvou-lhe possivelmente a vida. Sheenah deu entrada no Rhode Island Hospital, em Providence, onde foi operada e tudo correu bem, tanto para ela como para o bebé, o seu estado é considerado estacionário, mas ainda não recebe visitas.

Sheenah Savoy também escreveu um post no Facebook para agradecer ao homem que lhe salvou a vida: “As palavras não podem mesmo descrever a minha gratidão para com um verdadeiro herói da vida real, George Heath que, literalmente, abrandou um homem que estava em processo de brutalmente me esfaquear e perdeu a vida fazendo isso”. Savoy agradeceu também ao vice-xerife James Creed ter abatido o agressor. “Eu também gostaria de agradecer ao vice-xerife James Creed que agiu tão rápido e eu senti-me tão aliviada quando soube que o tiro da sua arma e foi capaz de ter-me salvo a vida”.

Liz DaRosa, uma tia de Arthur DaRosa, disse que o massacre era “evitável” se o sobrinho tivesse recebido tratamento. Numa conferência de imprensa realizada quarta-feira, 11, frente à casa da família DaRosa em 29

de Myrtle St., Kerri Devries, 31 anos, a irmã mais velha de DaRosa, disse que o seu irmão era maníaco, há um ano que lutava contra a depressão e acreditava que o diabo falava com ele. E estava a “envenenar as mentes dos seus filhos”. Kerri lembrou que no dia 9 o irmão foi conduzido ao Morton Hospital de ambulância, mas 4h00 da madrugada do dia 10 o pai, o velho Arthur DaRosa, ficou surpreso quando o filho lhe apareceu em casa.

Em comunicado, o promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas Quinn, disse que as autoridades “estão em processo de acompanhamento” da forma como o Morton Hospital tratou o caso.

A maioria das pessoas com doenças mentais não é violenta, mas há um subconjunto de pacientes, principalmente com esquizofrenia e transtorno bipolar, que se tornam por vezes violentos e muitos nem sequer que estão doentes.

Um esfaqueamento em massa e aleatório, como o que aconteceu a semana passada em Taunton é extremamente raro nos Estados Unidos, de acordo com dados do FBI. De 2006 até hoje, houve apenas 37 mortes em assassinatos em massa envolvendo uma faca. Isto é, apenas 12 por cento dos 308 assassinatos em massa.

Sarampo em Massachusetts

O Departamento Estadual de Saúde e a Comissão de Saúde Pública de Boston confirmaram o primeiro caso de sarampo diagnosticado este ano em Massachusetts. O paciente é um indivíduo cujo historial de vacinação é desconhecido e que visitou Massachusetts vindo da Europa.

De acordo com as autoridades sanitárias, houve exposições potenciais na área de Boston na semana de 1 a 8 de maio. Os primeiros sintomas de sarampo ocorrem 10 dias a duas semanas após a exposição e pode assemelhar-se a uma gripe, com febre, tosse, espirros, obstrução nasal e olhos vermelhos. Pessoas que suspeitem ter contraído sarampo, devem telefonar para 617-534-5611 no caso dos residentes em Boston, ou para 617-983-6800 os residentes fora de Boston.

Luís Cabral morre em acidente de viação

Um homem de New Bedford morreu dia 12 de maio de manhã num acidente de viação na autoestrada 195, perto da saída para a estrada 140, em New Bedford.

O acidente envolveu um camião de recolha do lixo e um camião baú e ocorreu por volta das 04:30.

A vítima foi identificada Luis Cabral, 40 anos. Cabral conduzia um camião Isuzu 2013 que colidiu com a traseira do camião do lixo. O acidente está a ser investigado.

Grande Prémio de Excelência Pedagógica

A professora Carla M. Rodrigues foi galardoada com o Grande Prémio de Excelência Pedagógica, atribuído, a nível nacional, pelo *Da Vinci Science Center*. Esta instituição, com sede em Pennsylvania e que se destina à promoção do saber e investigação nas áreas das ciências, engenharia, matemática, educação e formação de professores, é considerada uma das mais prestigiosas em todo o país.

O prémio é atribuído anualmente ao professor que se tenha distinguido pela sua capacidade de inovação e prática na sala de aula. Carla Rodrigues, com mestrado em ensino e educação especial, é professora no distrito escolar de Easton. O galardão inclui, entre outras men-

ções honrosas, cartas do presidente Barack Obama, dos presidentes do Senado e da Câmara de Representantes dos EUA e do governador do estado.

Carla M. Rodrigues, natural das Capelas, São Miguel, casada com Tiago Rodrigues, engenheiro chefe no gabinete de investigação da MARS. O casal tem três filhos, e reside em Nazareth, na Pennsylvania.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Nos dias 24, 25 e 26 de junho

Festas de São João do Clube Juventude Lusitana, as maiores do género fora de Portugal, esperam a repetição dos anos anteriores

• Conjunto Edge, sexta-feira; Martinho e Jorge Ferreira, sábado; Maurício Morais, no domingo são as atrações musicais

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do São João do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, que estão agendadas para 24, 25, 26 de junho, prometem mais uma edição de grande sucesso.

Musicalmente a atração de sábado é Jorge Ferreira, que promete um banho de multidão a encher o recinto de festas. Mas não podemos esquecer Martinho e a sua interpretação dedicada à origem beirão. Sendo os penalvenses os obreiros do Clube Juventude Lusitana lá estarão em força a delirar com o seu Penalva, do antigo componente dos Sombras, de que é um dos únicos sobreviventes.

Mas temos mais gente sonante do mundo das cantigas. Maurício Morais encerra as festividades pelas 7:00 de domingo. Por sua vez, voltando um pouco atrás, o conjunto Edge é o primeiro a atuar no arraial de sexta-feira. Mas, vamos lá então ao programa, de que aqui damos conhecimento.

As festas de São João têm início sexta-feira, dia 24 de junho. Os pavilhões abrem pelas 5:00 da tarde. Pelas 7:00 sobe ao palco o grupo dos Cavaquinhos, o mesmo que embora reduzido a três elementos, deslumbrou com uma excelente intervenção. Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, na visita ao Clube Juventude Lusitana.

E isto é um exemplo da nossa presença bem viva por estas paragens, dado que a intervenção dos jovens foi em português, correto, com um deles a um saltinho da universidade, onde por certo, vai ser um dos melhores, senão o melhor nos cursos de portugueses. É isto o Lusitana, do São João, da escola portuguesa, dos cavaquinhos e da língua de Camões.

Mas a festa continua. Sábado, 25 de junho, promete registar uma aderência superior aos anos anteriores.

O programa tem início, pelas 5:00 da tarde, com o cortejo alegórico, onde tomarão parte os corpos diretivos do clube presididos por Henrique Craveiro, convidados de honra, secções anexas, filiadas, num todo repleto de entusiasmo e alegria própria do São João.

Pelas 5:30 da tarde abrem



os pavilhões e a barraca de caldo verde. Este espaço, montado nos relvados do Lusitana Sports foi uma grande achega ao convívio de amigos e familiares.

Quando as condições atmosféricas colaboram a Barraca do Caldo Verde é pequena para albergar todos quantos ali se querem deliciar com um belo petisco à portuguesa.

Pelas 6:00 da tarde é a vez do folclore encher o espaço do arraial com o rancho de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland. Ao bater das 7:00 tem-se um ponto alto da noite, quando o colorido das Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana desfilarão perante a multidão que habitualmente já o enche o recinto das festas.

Mas há mais. Sim, porque o Clube Juventude Lusitana é caso único no mundo associativo dos EUA. Sendo assim, pelas 8:00 a banda do Clube Juventude Lusitana vai dar concerto, para os apreciadores de boa música.

Pelas 9:00 a música muda de tom. Sobe ao palco, Martinho. Mais um produto da “catedral erguida em nome de Portugal”, que já conseguiu os seus seguidores, maioritariamente penalvenses, que o chegam a levar e a cantar no carro alegórico na parada do Dia de Portugal em Providence. E mais. Com direito a prémio.

Pelas 10:30 e tal como dizia Camões: “Cesse tudo o que a musa antiga canta, que

outro mais outro valor se levanta”. E entra Jorge Ferreira, a levar a multidão ao rubro. Se o tempo colaborar o arraial vai ter uma adesão, igual ou maior, àquela que recebeu Jorge Ferreira na sua última atuação naquelas festividades.

No domingo, 26 de junho, pelas 9:30 da manhã, será celebrada missa em louvor dos sócios falecidos e pela saúde dos ainda pertencentes ao Clube Juventude Lusitana.

Pelas 11:30 abre a cozinha, com frango, dobrada e arroz de galinha, pratos estes que podem ser comidos no clube ou levados para casa. Pelas 3:00 da tarde, terá lugar o festival de folclore ao ar livre.

Irão atuar: Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho Folclórico o Alto Minho, Norwood e Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Mas como dançar abre o apetite, pelas 5:00 abre a cozinha, pavilhões e barraca do caldo verde.

Pelas 6:00 voltam a desfilar as Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana.

Pelas 7:00 sobe ao palco Maurício Morais. Após o sorteio da rifa e pelas 11:00 encerram os festejos.

Os maiores festejos fora de Portugal

Continuam a ser as maiores dos portugueses fora de

Portugal. E este ano com o programa repleto de atrativos, tudo leva a crer, que este número venha a aumentar.

Mas tudo isto só é possível, graças a um batalhão de voluntários, que indeferentes ao trabalho, levantam os arcos na Luzitania Avenue, as infraestruturas indispensáveis ao apoio necessário aos milhares de visitantes, preparam os assadores do frango e da carne de espeto, sob um calor arrasador, sem esquecer o grupo das senhoras que no meio de canções, beirãs, e ao calor do azeite a ferver, oferecem aos visitantes, as lourinhas filhoses. Servem na barraca do caldo verde e no salão, abastecem os frigoríficos, enfim, colocam tudo de forma a que nada falte, como manda a tradição.

Não é por acaso que são as maiores festas dos portugueses em honra de São João. São sim pelo facto de serem organizadas por gente, que se sente, mesmo após de mais de 40, 50 e 60 anos de residência nos EUA, nunca esqueceu o cheiro do manjeirico, nem do alecrim a estalar na fogueira no largo da aldeia.

Os balões não subirão. Como ainda chegou a acontecer das janelas do andar superior do clube, onde a vela ardia dentro do balão e o obrigava a levantar. Mas vai pairar sobre o recinto das festas, o sentir da nossa portugalidade, traduzida na banda, no folclore e nas

marchas das bandas de São João.

No cheiro da sardinha assada, do vinho que espilha do pipo para regar as gargantas sequiosas da conversa entre amigos.

Mas as festas de São João, já fazem parte da história do Clube Juventude Lusitana e com elas nomes sonantes que por vezes se desconhece os seus feitos associativos.

E no meio destes encontramos Herculano Salústio, um homem de poucas falas, mas com um longo historial junto do Clube Juventude Lusitana e do São João.

“Recordo as festas de São João, com barracas de madeira cobertas com ramos de árvores cortados no Lincoln Woods. Aqui ao lado do parque do clube morava o António Aleixo do Central Oil. Tinha um camião estacionado à entrada da casa, com a chave na ignição. Era camião da colónia. Quando era necessário ir buscar os ramos, era só pegar e andar. Estamos a falar no ano de 1961”. Mas este encontro com o mangualdense da aldeia de Espinho é ainda mais frutífero em termos de dados históricos. “Sou o presidente vivo mais antigo do Clube Juventude Lusitana. Fui presidente aos 21 anos. De aí para cá já passei por todos os cargos relativos à administração desta grande casa e enquanto tiver saúde cá estarei”.

Os tempos atuais em nada se podem comparar com os anos 60, em termos de estruturas, mas o entusiasmo esse mantém-se idêntico.

“O ano em que presidi ao clube, tínhamos uma dívida de 35 mil dólares. O clube tinha sido presidido por António Afonso no ano anterior onde eu era vice presidente. Perante a dívida houve um troca de posições, evitando deixar este encargo para outro presidente”. Como se depreende havia o cuidado de não deixar encargos extras aos sucessores nas presidências. Mas voltando ao São João, este era festejado no espaço, onde se encontra hoje o novo salão. “Montava-se uma barraca e uma cascata. Mas a grande atração era o fogo de artifício. Tínhamos a banda, não havia rancho folclórico. Tínhamos naquela altura o grupo das senhoras auxiliares”.

Herculano Salústio é mais uma descoberta e uma achega para o historial do clube, na certeza de que ainda vamos encontrar mais do género com fortes ligações a esta presença lusa em Cumberland. Herculano Salústio chegou a ensinar na escola portuguesa, antes da

chegada de Amadeu Casanova Fernandes.

“Fui convidado pelo Rogério Leal Luís para dar aulas. Mais tarde fui o “padrinho” do Lusitana Sports. Quando aqui cheguei não havia equipa, nem campo. Nós pagávamos para jogar num campo no Fox Point e trazíamos as camisolas para lavar em casa”.

Como se depreende, o futebol desde muito cedo foi atraindo praticantes e adeptos, entre gente que ia chegando. “Cá continuo ligado ao Clube Juventude Lusitana e ao São João”, concluiu Herculano Salústio.

Um caso a ilustrar a reportagem das festas de São João de que se dá uma imagem real da sua potencialidade nos meios comunitários.

Falar do São João como a maior festas do género fora de Portugal não pode ser pela rama, dando uma imagem desfocada, mas sim pela raiz e com relatos de gente que sabe, que viveu, que acompanhou o crescer, do que hoje já não permite falar de ânimo leve.

A banda bem à nossa maneira vai dar concerto no arraial. E ninguém arreda pé. Vão ouvir, vão gostar, vão aplaudir. Já têm na manga mais uma digressão a Portugal.

O Danças e Cantares vai brilhar no arraial. E para encher ainda mais de colorido o recinto das festas, entram as marchas de São João da banda do clube.

Arcos, balões, alegria, coreografia e muitas palmas a coroar cada atuação. É tudo isto e muito mais a festa de São João do Clube Juventude Lusitana, em fim de semana, onde todos os caminhos se dirigiam a Cumberland.

Sim, porque “a catedral erguida em nome de Portugal” tem o condão de saber atrair, saber receber, saber cativar e oferecer condições únicas para as milhares de pessoas que por ali passam durante os três dias de festa.

Faz-se parada, saindo do clube, e com a Banda, Danças e Cantares, marchas populares, representação da Casa do Benfica, Sportinguistas, mayor, chefe da polícia e bombeiros, incorporaram-se no desfile, que após percorrer a Broad Street sobe a Luzitania Avenue, em direção ao recinto das festas.

Para mais informações, no referente aos horários das festas, assim como os conjuntos que vão atuar, esteja atento à publicidade a publicar brevemente.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Dia de Portugal/RI 2016

Álvaro Pacheco soma e segue na conquista de torneios de sueca mesmo em RI

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Álvaro Pacheco é uma figura da comunidade portuguesa de Cambridge. A sua constante boa disposição e forma comunicativa com quem o rodeia, cria um ambiente agradável que sobressai nos torneios de sueca. Vem vencendo torneios sucessivos ao longo dos anos junto da banda de Santo António em Cambridge e banda de São João em

Stoughton.

Mas a regência não se limita a Massachusetts, vem por aí a baixo e vence o torneio de sueca integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI.2016, que teve lugar no Clube Portugueses Cultural e Recreativo do Warren, no passado domingo.

Quem não ficou muito satisfeito foi João Pacheco,

conterrâneo de Álvaro Pacheco. Viu a taça fugir para o Álvaro e o seu Sporting perder o campeonato. Lá perder uma taça, vai que não vai, mas duas ao mesmo tempo e quase à mesma hora, já é pouca sorte.

Mas o concelho da Ribeira Grande estava bem representado em número e

lá estava Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que pela manhã tinha tomado parte nas festas do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence.

Também esteve presente o presidente das celebrações do Dia de Portugal, Luís Lourenço.

Quem não falta é Leonel

Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, especialista em sueca, xadrez, e tiro aos pratos, mas aqui foi experiência única. O coordenador e participante foi João Terra, que primou pela forma como recebeu o torneio no seu Clube Português e Recreativo do Warren. Mais uma atividade das celebrações em Rhode Island a juntar ao sucesso das anteriores e às que estão para acontecer.

Os participantes do torneio foram: Hélia Terra, Maria Valadão, Luís Medeiros, José Moniz, Manuel Oliveira, Farol, Álvaro Pacheco, António Luís, Eduardo Freitas, José

Sousa, João Pacheco, Leonel Teixeira, Paulo Rodrigues, Luís Lourenço, João Eduardo, Márcia Sousa, Raúl Rodrigues e Duarte.



João Terra, Raúl Rodrigues, Márcia Sousa e Luís Lourenço.



Hélia Terra, Manuel Oliveira, Maria Valadão e Farol.



João Pacheco, José Moniz, Leonel Teixeira e Luís Medeiros.



Álvaro Pacheco, António Luís, Eduardo Freitas e José Sousa.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sab. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES IGREJA DE SANTO ANTÓNIO 400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

20, 21 e 22 de Maio
(Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 20 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de Stº. António
— Dança no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

SÁBADO, 21 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa e homilia pelo **Rev. João Chaves**
Exposição do Santíssimo Sacramento após a missa e bênção às 9:00 PM
— Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **ERATOXICA**

DOMINGO, 22 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa presidida pelo Rev. João Chaves.
2 PM — Procissão
4:30 PM (após procissão) —Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.
5:30 PM Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
7:00 PM Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas Santo António de Cambridge e Senhora da Luz, Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

90 anos do Espírito Santo em Saugus

D. António de Sousa Braga, bispo Emeritus de Angra e Ilhas dos Açores e Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto, Santa Maria, são convidados de honra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

D. António de Sousa Braga, Bispo Emeritus de Angra e ilhas dos Açores, preside aos 90 anos das festas do Império Mariense de Saugus, que terá lugar a 1, 2 e 3 de julho.

O prelado que já presidiu aquelas festividades, no ano de 2013, regressa agora, para festejar esta efeméride, mais uma a manter viva a chama lusa por estas paragens.

D. António de Sousa Braga, natural da freguesia de Santo Espírito, é um guia espiritual da numerosa comunidade mariense, aqui radicada, que tem visitado como relativa frequência.

D. António de Sousa Braga inaugurou o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e o Hudson Portuguese Club em Hudson, uma das mais relevantes obras do associativismo luso nos EUA.

E, como nota informativa, presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, que reúnem uma multidão de mais de 200 mil pessoas, quando foram presididas por Manuel Braga, primo do prelado mariense.

Virá também a Saugus o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, que esteve entre nós em abril, para presidir ao convívio mariense.

A representação mariense em Saugus terá ainda, a abrilhantar os festejos, a Folia do Espírito Santo, vinda de Santa Maria, constituída por um tio e dois sobrinhos. E para completar virá ainda o presidente da junta de freguesia de Santo Espírito, Aldeberto Chaves.

Mas tal como todas as organizações, associações, irmandades e impérios do Espírito Santo, que vimos imortalizando ao longo dos tempos, há sempre elementos que se destacam pelos mais diversos motivos.

Ali pelo Império de Saugus a figura mais típica é Jacinto Figueiredo. É o presidente mais antigo, com 20 anos consecutivos de administração e como tal um manancial informativo, ao ter sido o quarto a assumir aquela posição.

“Fui o quarto presidente do Império Mariense de Saugus, nos seus 90 anos de existência”

— Jacinto Figueiredo

“Eu fui o quarto presidente do Império Mariense de Saugus. Este império foi fundado em 1926 por um grupo de amigos e direi mesmo familiares da freguesia de Santo Espírito da ilha de Santa Maria. O início não foi exatamente aqui neste lugar. Foi sim do outro lado da rua, até que optaram por adquirir este terreno no ano de 1936. Davase assim início a uma das mais típicas irmandades do Espírito Santos em terras americanas”, começou por dizer Jacinto Figueiredo, que religiosamente ali está anualmente, sem esquecer os dados históricos que nos são de grande utilidade.

“O primeiro presidente foi António Andrade Chaves, que esteve à frente dos destinos deste império desde 1927 a 1964. Seguiu-se o irmão Manuel Chaves e depois veio o filho Joe Andrews. Eu (Jacinto Figueiredo) fui eleito no



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito dos Açores



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.

ano de 1985, tendo-me mantido nesta posição durante 20 anos”, prossegue Jacinto Figueiredo, falando com um entusiasmo impressionante, sobre um dos impérios mais antigos por estas paragens e rodeado do mais vivo tipicismo, mas onde nem tudo têm sido rosas.

“Passei anos muito difíceis, dado que toda a gente gostava de vir à festa, mas a colaboração era muito pouca. Mas a graça do Espírito Santo estava sobre nós e tudo se resolveu de moldes a manter o império bem vivo. Tive a felicidade no ano de 2005 de Walter Sousa ter assumido a responsabilidade do império. Dado o seu enorme leque de amigos tem contado com o seu apoio e o sucesso não se tem feito esperar.

Graças ao seu trabalho, dedicação e apoio dos amigos o Império Mariense de Saugus é um dos maiores e mais significativos pela Nova Inglaterra”, continua Jacinto Figueiredo, um pilar vivo daquela presença na área de Boston, que desdilha o rosário de recordações.

“Hoje há muito mais apoio do que anteriormente e este movimento tem uma explicação. A fundação e anos seguintes estiveram sob a administração de uma família. Esta situação não agradava a toda a gente. Não que eles estivessem a fazer nada de errado, mas só eles é que mandavam. Com a vinda de uma nova era de fluxo migratório as coisas começaram a mudar gradualmente. Quando eu assumi a presidência, pelo facto de ser muito amigo da família Chaves, fui dando uma nova abertura às festas. No ano de 2005 com a ajuda do Walter Sousa que tive a felicidade de conhecer já consegui dotar este espaço com casas de banho, sistema de esgotos, e abastecimento de água”, diz-nos Jacinto Figueiredo.

Mas havia um pormenor que tinha de ser resolvido.

“Curiosamente o acesso aos terrenos do império não era nosso. Graças ao trabalho de Walter Sousa e a sua equipa de trabalho tudo se resolveu. O vizinho dos nossos terrenos tinha tirado uma parte nossa, mas o acesso à propriedade era dele. Se bem que não tivesse sido tarefa fácil conseguimos fazer uma troca de terrenos, sendo bom para ambas as partes”, acrescenta Jacinto Figueiredo, uma presença obrigatória em todas as festas de Saugus, onde não se para de remodelar as infraestruturas.

“Temos uma boa cozinha de forma a dotar o espaço do apoio necessário a todas as atividades”, continua o presidente mais antigo, mas jovem no espírito de ajuda e apoio à sua irmandade, onde continuam a haver finalidades.

“O grande objectivo será construir dentro dos nossos terrenos uma capela do Espírito Santo. Isto não é um clube. É sim um espaço onde se mantém viva a tradição secular das festas do Espírito Santo Mariense. Alimenta-se ainda o sonho de um salão maior e mais moderno”, ia desdilhado o nosso entrevistado.

“Antigamente ninguém pagava o império. Este ano um jovem da freguesia de Santo Espírito é que paga por tudo.

Ainda dentro dos apoios, aquele senhor da Terceira (Hélio Melo) com os conhecimentos que tem, conseguiu arranjar cerveja e vinho. Aqui se vê que não é só a vontade dos marienses, mas de elementos de toda a comunidade que têm orgulho nas suas raízes”, continua Jacinto Figueiredo, historiando a tradição.

“Diz a história que a tradição das festas do Espírito Santo nasceu em Alenquer no tempo da rainha Santa Isabel. A primeira missa de coroação aconteceu na ilha de Santa Maria, na freguesia de Santo Espírito e o primeiro imperador foi João Soares de Albergaria”, prossegue o nosso entrevistado, que acredita na continuação da tradição ali por Saugus.

“Acredito na continuação desta tradição graças à força de vontade das pessoas que têm apoiado o império mariense. Já vejo muitas caras novas o que é bom sinal, se bem que os mais velhos têm de os receber de braços abertos, para que eles se sintam incentivados.

Já acabou para o fundadores que já morreram, vai acabar para mim, que já tenho a minha idade, mas tenho certeza que império vai ter continuidade. Isto não vai parar”, concluiu Jacinto Figueiredo.

Bispo de Angra e Ilhas dos Açores

D. António de Sousa Braga é o 38º e atual bispo. É natural da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, Açores, onde nasceu a 15 de Março de 1941, filho de João de Sousa Braga e de Maria Leandres Braga.

Entrou para o Seminário dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) do Funchal. Colégio Missionário Sagrado Coração em 1954 onde, até ao ano de 1959, fez os primeiros cinco anos de estudos liceais, passando depois para Coimbra, Instituto Missionário Sagrado Coração, onde frequentou o 6º e 7º anos.

A 28-09-1961 iniciou o Noviciado, em Aveiro, Casa do S. Coração.

A 29-09-1962 emitiu a 1ª Profissão Religiosa.

De 1962 a 1964 fez o biénio de Filosofia em Monza, Itália.

De 1966 a 1970 frequentou o curso de Teologia na Universidade Gregoriana, Roma, licenciando-se em Teologia.

A 29-09-1966 emitiu a Profissão perpétua em Monza.

A 05-04-1970 recebeu o Diaconado em Roma.



Advogado
Joseph F. deMello

www.advogado1.com

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112	1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311	171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700
--------------------------------------	---	--

** Aberto aos sábados

TRINITY BROTHERHOOD CLUB

FESTA DO ESPÍRITO SANTO



146 SUTTON AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI



20, 21 e 22 de Maio, 2016

SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO

Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa: caçoila, favas, frango, etc...

6:00 PM — Abertura do arraial

8:30 PM-MEIA NOITE — Atuação do popular **MARC DENNIS** e seu conjunto **ATLANTIS**

SÁBADO, 21 DE MAIO

5:00 PM — Mudança da coroa da casa dos mordomos, em cortejo acompanhado pela Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, da **40 Eastern Avenue East Providence**, para o **Trinity Brotherhood Club**, em **146 Sutton Avenue East Providence**.

6:00 PM — Abertura das barracas

8:30 PM-MEIA NOITE — Atuação do cançonetista **TONY BORGES** e seu conjunto **EURO**

DOMINGO, 22 DE MAIO

9:00 AM — Procissão acompanhada pela Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket para a igreja de São Francisco Xavier, regressando depois ao Trinity Brotherhood Club, onde serão servidas as tradicionais SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO.

3:00 PM-10:00 PM — Música pelo **DJ MANNY**

4:30-5:00 PM — Exibição do **Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club**

9:00 PM — Sorteio das Domingas para 2017



MARC DENNIS



Rancho Folclórico do Cranston P. Club



TONY BORGES



Dia de Portugal/RI/2016

Torneio de Golfe movimentou mais de centena e meia de praticantes

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island continua a somar êxitos. Desta vez, na passada segunda-feira foi o Torneio de Golfe. O dia, embora um pouco ventoso e a desviar a bola da trajetória desejada, era de sol brilhante e convidativo a umas pancadas pelos relvados do Pawtucket Country Club.

Chegámos, pelas 3:00 da tarde. Al Nunes, sempre ele e dentro dos bons elementos das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, tinha acabado de conduzir a vice-cônsul de Portugal pelos relvados do campo de golfe do Pawtucket Country Club, que anualmente recebe os golfistas.

Márcia Sousa teve palavras de elogio a todos quantos tornaram possível mais este grandioso êxito no âmbito das celebrações.

“Se bem que só o entusiasmo de todos resulte no

sucesso, permitam-me que realce a presença do mayor de Pawtucket, Don Grebien e do seu adjunto António Pires. Sem esquecer Luís Lourenço, presidente das comemorações em Rhode Island. E já agora uma palavra de apreço ao apoiado pelo antigo vice-cônsul Leonel Teixeira”, começou por dizer ao PT a vice-cônsul de Portugal em Providence.

“É impressionante o resultado da concretização periódica do programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Depois, do pequeno-almoço, do Festival de Gastronomia e Folclore, Torneio de Sueca, aconteceu o Torneio de Golfe. Se bem que não se fique por aqui, as reportagens que Portuguese Times tem publicado ilustram os sucessivos êxitos registados”, disse Márcia Sousa, que tem marcado presença em todas as atividades. Fisicamente

esteve ausente no Festival de Gastronomia e Folclore, mas registou a sua opinião na nossa reportagem.

Depois de concluída a visita da vice-cônsul ao Pawtucket Country Club, foi a nossa vez de apanhar boleia com Al Nunes e pelos relvados, fomos captando momentos, que ilustram o Torneio de Golfe integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2016.

Entre o frondoso arvoredo e os tons de verde do campo de golfe, fomos encontrando caras conhecidas de torneios anteriores a par com os que foram atraídos pelos comentários positivos dos habituais golfistas. Em buracos pré-designados, o bom golfista acertava nos petiscos bem regados, com o puro sumo da uva para retemperar as forças para o próximo buraco. Eram vários os “checkpoint” gastronómicos de grande qualidade, cuja fama aumenta o número de concorrentes anuais.

Aqui juntaram-se várias componentes. Associativismo, gastronomia, portugalidade através da presença de elementos que continuam a viver Portugal nos EUA, mesmo aqui nascidos. Estes torneios vão gradualmente criando nome, pela sua qualidade, local da realização, ambiente e o mais importante a sua finalidade. Fazem parte do programa das celebrações do Dia de Portugal e são um grande contributo financeiro para as mesmas.

Diz o povo que ao beber água de certas regiões em Portugal nunca mais se esquece aquele local. Ali por Rhode Island, quem passa pela posição de vice-cônsul em Providence fica eternamente preso àquela posição e à comunidade portuguesa mesmo na situação de reforma. Há posições que são eternas, graças ao entusiasmo, dedicação, portugalidade de quem as ocupou e ocupa. Veja-se o caso de Leonel Teixeira, que lá estava a apoiar o torneio de golfe e tem sido uma presença habitual nas reuniões preparativas para as celebrações do Dia de Portugal/RI.



A bandeira portuguesa foi exibida no Pawtucket Country Club durante o torneio de golfe na passada segunda-feira. Na foto abaixo, o mayor de Pawtucket, Don Grebien, e o adjunto António Pires.



Correm rumores que Leonel Teixeira vai assumir a presidência da comissão das celebrações, brevemente. Para ser franco, não sabemos qual é o entrave. Tem experiência, tem conhecimentos, tem comissão. Tem coordenadores. Só falta dizer como a noiva no dia de casamento “Aceito”. E fazer o brinde com vinho da Madeira, o mesmo dos festejos da Independência dos EUA.

Está tudo preparado. Só falta o noivo subir ao altar.

Mas já que falamos em vice-cônsul e o seu apoio às celebrações, temos de ir buscar Rogério Medina. Este ativo elemento comunitário, que trouxe as celebrações do Dia de Portugal para

Providence, onde em lugar de excelência têm sido um brilho constante e dignificante da nossa comunidade.

Rogério Medina assumiu a presidência das celebrações do Dia de Portugal, e anual-

mente lá está à frente do seu Coral Herança Portuguesa, na parada através de Providence. É gente deste calibre que imortaliza Portugal, através da nossa comunidade nos EUA.



O vinho Aveleda também esteve representado no torneio de golfe do Dia de Portugal realizado segunda-feira em Pawtucket.



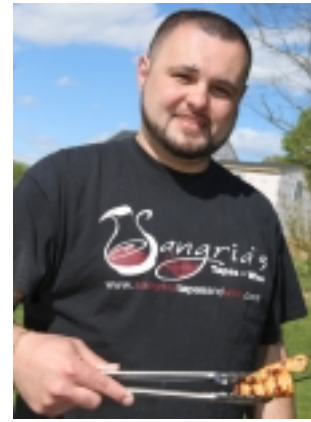
Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e Al Nunes, da comissão organizadora.



O Cranston Portuguese Club esteve representado por duas equipas chefiada por Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal e antigo presidente daquele clube.



Armando Cabral e Maria João.



Festas do Divino Espírito Santo 2016

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

Promovido pelo Fundo de Caridade do G.A.T.



22 a 29 de maio, 2016



Domingo, 22 de maio

12:00 PM-4:00 PM — Abertura do restaurante

2:00 PM — Pezinho do Bezerro com os cantadores: Victor Ponte, (S. Miguel), João Leonel (O Retornado, Terceira), Victor Santos e Eduardo Papoila.

Recitação do terço

Segunda-feira, 23 de maio - Quarta-feira, 25 de maio:

Recitação do Terço pelas 7:00 PM

Quinta-feira, 26 de maio

6:00 PM — Recitação do Terço, seguindo-se jantar de ferçura oferecido a todos os presentes e cantoria ao desafio e desgarrada com Victor Ponte, João Leonel e Victor Santos.

Sexta-feira, 27 de maio

5:30 PM — Recitação do Terço, restaurante aberto e espetáculo dançante com Luís Almeida, do Canadá.

Sábado, 28 de maio

10:30 AM — Bênção e distribuição de esmolas a famílias necessitadas e instituições de caridade e atribuição de ofertas a benfeitores.

6:30 PM — Jantar com a ementa variada, seguindo-se Gala do Fado com fadistas convidados da Terceira: VOZES DO FADO. Atribuição do prémio NOVE ESTRELAS a nove açorianos da comunidade: Paulina e Henrique Arruda, Pedro Beleza, José Matos, José Medeiros de Arruda, Arnaldo Oliveira, Victor Santos, Conceição e Manuel Silva, José Sousa e Márcia Sousa.

Domingo, 29 de maio

12:00 PM — Missa campal e coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Será servido o jantar de função seguindo-se concerto pela Banda Nova Aliança e atuação do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket

— Exposição de carros de bois de toldo • Baile com Luís Almeida • Recitação do Terço.

A comunidade é convidada a tomar parte nestes dias festivos



Kayla Melo — rainha dos Amigos da Terceira



Délio Leal — presidente dos Amigos da Terceira

O sucesso centenário que se repete

As festas do Espírito Santo do centenário Phillip Street Hall brilharam em fim de semana de condições atmosféricas adversas

• TEXTO DE FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Realizaram-se no passado fim de semana de 13, 14, 15 de maio as populares festas do Espírito Santo da Irmandade do Phillip Street Hall em East Providence.

Se bem que São Pedro não estivesse pelos ajustes na sexta-feira, lá fechou as torneiras e a festa continuou.

E o sábado, com sol, se bem que um pouco ventoso, recebeu pelas 4:00 da tarde o cortejo etnográfico que desceu a Warren Avenue, virou à esquerda na Broadway e subiu na primeira esquerda direito ao clube. Muito concorrido, muito colorido, muito movimentado.

O arraial atraiu a sua já habitual multidão, que não perde a oportunidade de viver uma festa, que já conheceu várias gerações.

A procissão acompanhada pelas, Lira de São Francisco Xavier, East Providence; banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland e Senhora da Conceição mosteirense, Fall River, percorreu as ruas de East Providence, ladeadas por iniciativas portuguesas. No regresso ao clube foram servidas as sopas do Espírito Santo, a quantos se quiseram deliciar com aquela saborosa iguaria açoriana.

Esta irmandade faz parte das históricas presenças centenárias em Rhode Island, estado que reúne um conjunto ímpar de pilares comunitários que gradualmente vamos imortalizando. Ali o entusiasmo comunitário ferve desde

1900 e contrariamente aos que vão vaticinando o fim destas presenças, têm de se limitar às suas teorias, porque na prática a procissão espelhou a componente religiosa do centenário Phillip Street Hall, para a centenária igreja de São

Francisco Xavier.

E ali não se imagina o fim de tudo isto, a realidade que se viveu, foi missa celebrada em português, com coroação em português e com a coroa com todo o seu simbolismo, na cabeça de jovens de segunda e terceira

geração a falar português.

Phillip Street Hall, a centenária e relevante presença lusa na Nova Inglaterra

Vamos localizar o histórico momento em East Providence e tendo por

figurantes os primeiros “descobridores” açorianos que desejosos de manter os costumes, tradições religiosas congregaram esforços e constituíram a Irmandade do Divino Espírito Santo / Brotherhood of Divine Holy Ghost. Nestes primeiros tempos da “descoberta” do novo mundo os portugueses atravessavam a Washington Bridge para ouvir missa na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário no bairro de Fox Point em Providence.

Estavamos nos anos de 1900 e a comunidade portuguesa de East Providence começava a tomar forma facto que não foi alheio às entidades eclesíásticas conhecedoras dos arraigados princípios católicos que acompanhavam os novos “descobridores” da América.

Ao aperceber-se do facto o Bispo de Providence Matthew Harkins dá instruções ao padre Joseph

(Continua na página seguinte)



Festa da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall

(Continuação da página anterior)

Lopes, pastor assistente da igreja de Nossa Senhora do Rosário, para proceder ao censo dos portugueses residentes em East Providence.

No primeiro dia do ano de 1915 o Bispo Harkins nomeia oficialmente o padre Joseph Lopes pastor da recente paróquia de São Francisco Xavier. Quinze dias mais tarde a primeira missa foi rezada pelo padre Joseph Lopes no Brotherhood of the Divine Holy

Ghost no Phillips Street Hall em East Providence.

O popular Phillips Street Hall passou servir de igreja até 21 de Maio de 1916 até que o Bispo Harkins autorizou a construção da igreja de São Francisco Xavier na Carpenter Street e que após sucessivas remodelações constitui hoje um dos mais bonitos templos portugueses nos EUA.

Mantendo o desenrolar dos factos que vão fazendo a história da comunidade

estamos em 1914 quando um grupo de portugueses se lembra de ir em procura de segurança social para a família. Reuniram no "Odd Fellows Hall" na Warren Avenue. Era a Voz do Operário, Voz do Trabalhador providenciando seguro de morte e benefícios de doença para toda a família. Mas lutando sozinho não seria o mais aceitável pelo que se uniram à Irmandade do Divino Espírito Santo constituindo o Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island. (HGBB).

Com percursos paralelos com a igreja a ir ao encontro do povo e o povo em procura do apoio espiritual

as duas forças fazem uma unica no seio de uma comunidade, que continua

a rezar como o fez ao "descobrir" o East Providence.



Festa paroquial da igreja ESPÍRITO SANTO

311 ALDEN STREET, FALL RIVER, MA

27, 28 e 29 de Maio, 2016

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

— Hora Santa e Adoração do Santíssimo Sacramento
— Arraial com **IRMÃOS JUSTINO** até à meia-noite

SÁBADO, 28 DE MAIO — 6:00 até à meia-noite

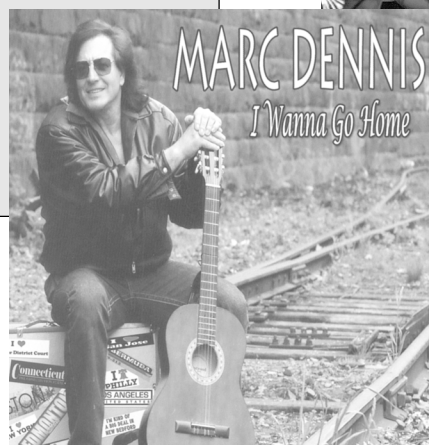
6:00 - MEIA-NOITE — Arraial com o popular **MARC DENNIS**

DOMINGO, 29 DE MAIO

11:00 AM — Missa da festa celebrada por **D. Edgar Moreira da Cunha**, bispo da Diocese de Fall River.
3:00 PM — Procissão acompanhada por 6 bandas
— Bênção do Santíssimo logo após a procissão
— Arraial com o conjunto **ERATOXICA** até à meia-noite



ERATOXICA



MARC DENNIS

Venha e traga a sua família e amigos

IRMÃOS JUSTINO



Nos três dias de festa não faltarão a boa comida à portuguesa e as apreciadas malassadas

Festa do Espírito Santo do Phillip St. Hall



As fotos documentam as várias domingas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence, integradas na procissão de domingo.



Procissão da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



A comissão de festas: Carlos Silva, Mário Carvalho, Jorge Lopes, Jorge Braga, Paulo Sousa e David Silva. Faz parte ainda da comissão de festas: Martinho Rego (à direita).



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall: Martinho e Nubélia Rego.



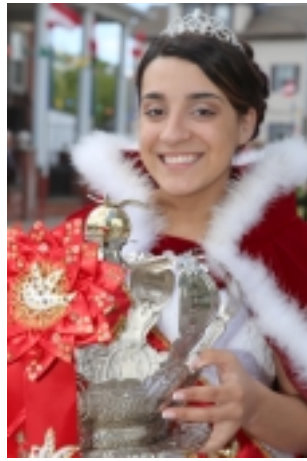
Corpos diretivos do Phillip Street Hall: David Quadros, Aníbal Cunha, Mário Carvalho, Joseph Silveira, Joe Braga e João Silva.



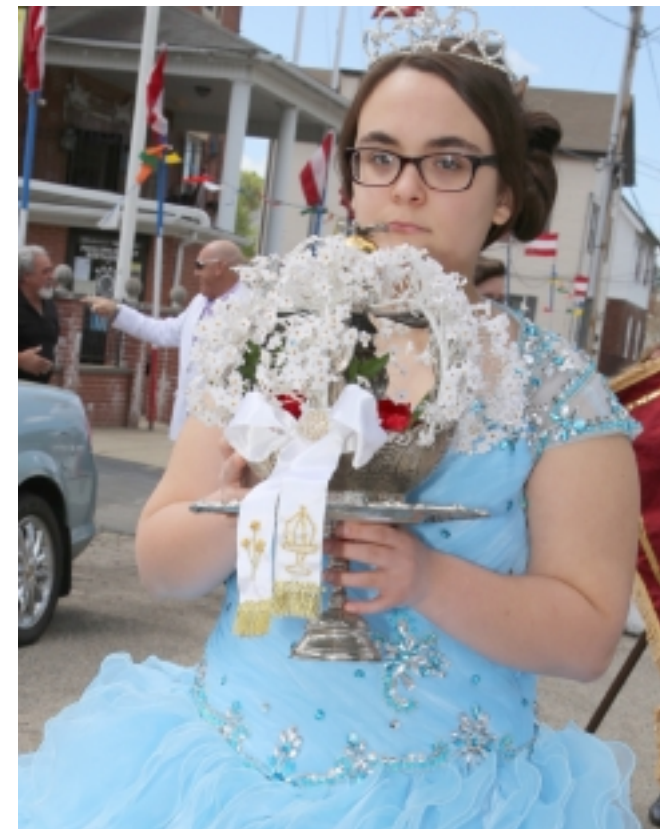
As fotos documentam as diversas procissões do Espírito Santo no passado domingo.



José e Maria José Nóbrega, casal do ano e "Grand Marshall".



A rainha e a corte durante a procissão de coroação no passado domingo.



A caminho de Miss América

“Algo que jamais esperei e tudo o que sonhei”

Theresa Agonia Miss Rhode Island

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

É jovem. Bonita. Elegante. Talentosa. É portuguesa. Fala e escreve português. É fruto da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland. É fruto da Danças e Cantares. É fruto e uma honra para a “catedral erguida em nome de Portugal. Foi uma descoberta do Portuguese Times. É fotogénica. Fez primeira página várias vezes. E vai continuar a fazer. Quem sabe se o nosso modelo, vai encher capas de revistas pelos EUA. É Miss Rhode Island. Chama-se Theresa Agonia.

Dizia-nos ela. “Algo que já mais esperei. E tudo o que sonhei”.

Em poucas palavras o sentimento de uma jovem de 24 anos, a caminho de Las Vegas, onde vai participar no concurso Miss USA a ter lugar no dia 5 de junho.

A comunidade portuguesa, especialmente de Cumberland, RI, vai estar ligada à Arena T-Mobile, Las Vegas no canal FOX, pelas 7:00 da noite e com os olhos postos em Theresa Agonia, Miss Rhode Island.

Um desafio abismável. A presença já é uma vitória. A coroação é um sonho que só uma vai concretizar.

E que seja Theresa Agonia.

“Fui eleita Miss Rhode Island em agosto. Se for eleita MISS USA serei uma das primeiras ou mesmo a primeira luso descendente a alcançar tal vitória. Seria de uma alegria extrema, poder elevar o nosso país (Portugal) a nossa língua (fala corretamente português) a nossa cultura (formação universitária) as nossas tradições (faz parte do rancho Danças e Cantares). Mas seja a classificação que obtenha, uma certeza posso deixar. Todos estes valores merecerão a sua merecida projeção”, disse Theresa Agonia, em pleno salão do Clube Juventude Lusitana a sua escola de formação inicial, antes do ensino universitário. Rodeada de familiares e amigas, recebeu os mais sinceros votos de sucesso.

Vão estar todas de olhos postos no televisor. Vão ser horas de nervosismo à medida que as provas se forem desenvolvendo.



Theresa com a irmã



azores airlines

Providence

Azores Ponta Delgada

from \$ **752** round trip
Including taxes

Campaign conditions:

Sales until August 25th, 2016;

Travel from June 30th to September 1st, 2016;

Limited number of seats.

Azores Airlines

Phone: 1800 762 9995

azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare per person on SATA/Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 30June-01September, 2016. Book by: 25August, 2016. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

(Continua na página seguinte)

Theresa Agonia

(Continuação da página anterior)

Numa parede do salão estava afixado uma cartaz que dizia: “Best Of Luck at Miss USA, Theresa Agonia, Rhode Island is Proud!!!”

O estado de RI está orgulhoso e a comunidade portuguesa delirante. Fácil não vai ser. Mas como a esperança deve ser a última coisa a morrer. Vamos alimentar todas as hipóteses.

Vai a Las Vegas, mostrar o que de bom tem Rhode Island para oferecer. “Somos um estado lindo. Paisagens maravilhosas. Praias. Vamos levar a imagem de Newport, com os iates de todo o mundo ali ancorados. Vamos levar a imagem da sumptuosa State House um dos tipos de construção únicos no mundo.

Vamos levar a imagem da comunidade portuguesa, a minha comunidade, sublinhada dos maiores êxitos”, diz Theresa Agonia, uma jovem que vai levar ao mundo o exemplo da nossa portugalidade.

Mas os desafios às candidatas a Miss América, vão mais além da beleza física. A beleza moral pesa forte na balança da atribuição do título e como tal Theresa

Agonia, recorda com saudade o desaparecimento de seu pai, Manuel Agonia, vítima de cancro no pâncreas, que despertou a jovem, para um movimento de angariação de fundos para o apoio a estudos relacionados com aquela fatídica doença. “Não podia ficar indiferente à tragédia que atingiu a minha família e como tal este tem sido um dos meus grandes projetos”, disse Theresa Agonia, esperançada num bom resultado, que mesmo que não sorria para RI não apaga a imagem da determinação, brio, imaginação, criatividade deste grande exemplo de uma segunda geração a levar o nome do estado de Rhode Island e da comunidade portuguesa ao mundo.

Mas Theresa Agonia, a antiga aluna da escola do Clube Juventude Lusitana,

dançarina no Danças e Cantares, figurante no grupo de teatro da escola é atualmente adjunta do chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Providence. Se ao longo da sua juventude, no meio da irreverência própria de uma jovem, Theresa Agonia, vai a Las Vegas consciente das suas possibilidades.

“Trabalhei afincadamente para a conquista do título de Miss RI. Independentemente da conquista da coroa e do procurado título de Miss America, tenho a certeza que vai ser uma experiência memorável.

Vão ser os contactos com jovens que vou conhecer. Vão ser contactos frutíferos para a vida futura. Uma coisa podem estar certos fiz tudo o que estava ao meu alcance para poder brilhar. O resto só Deus o saberá”, concluiu Theresa Agonia.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem - Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

- Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses
- Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias
- Grande seleção de vinhos, cervejas e licores
- Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"
- Ofertas
- Artesanato
- Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street · Fall River, MA 02720 · 508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



azores airlines

Boston
P. Delgada

\$ **501** round trip
from

Campaign conditions:

Sales from May 17th to 31st, 2016;

Travel from September 16th to December 13th, 2016;

Limited number of seats.

Azores Express

South Main Street, Fall River MA 02721 | 2819 Massachusetts | Phone: (+1) 508 677 0555

8:30 am - 5:00 pm Mon-Fri | 9:00 am - 1:00 pm Sat (USA) | azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 16Sep16-13Dec16 (last return). Book by: 17May16-31May16. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

19th ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



LOCATION KEY: B = Bas Relief LS = Lopes Square M = McMillan Pier
MF = Motta Field P = Portuguese Square (Ryder St.) S = Surf Club
SP = St. Peters Church TH = Town Hall

Thursday, June 23, 2016

5:00pm-10:00pm — Festival Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp)

DINNER RESERVATIONS REQUIRED

Compartilhe na nossa mesa ("Share Our Table"). A showcase of Provincetown's best restaurants.

Cash bar 5:00 to 10:00

Dinner 6:30

Join us for dancing under the tent \$5 (8:00-10:00)

Friday, June 24, 2016

12:00-2:00pm Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids M (FREE)

12:00-3:00pm — Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar Blues Band B

12:00-4:00pm — Facepainting P

2:30-4:00pm — Lobster Crate Races (behind Surf Club)

2:00-4:00pm Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.

3:00-4:00pm — Music on The Stage at Portuguese Square (Free) P

4:00-5:00pm — Music on The Stage at Portuguese Square (Free) P

5:00-6:00pm — Music on The Stage at Portuguese Square (Free) P

5:00-9:00pm — Lobster Bake and Raw Bar at The Bas Relief B

6:30-7:30pm — Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar

6:30-7:30pm — Music for All Ages with Enio on the Stage at Portuguese Square (FREE) P

8:00-10:00pm Music for All Ages on the Stage at Portuguese Square (FREE) P

9:00-1:00am Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) S

Saturday, June 25, 2016

10:00-12:00pm — Kids Games and Cookout (FREE) MF

11:30am-7:30pm — Lions Club Portuguese Food Court B

12:00-2:00pm — Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Folklore Dancers (FREE) P

1:00-3:00pm — Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) S

2:00-3:00pm — Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) P

3-5pm Entertainment at Portuguese Square (FREE) P

3:00pm — Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)

4:30-5:30 — Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) P

6:30pm-7:30 pm — The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) B

7:30pm-9:30pm — Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music (TH)

9:00pm -12:00pm — Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) P

Sunday, June 26, 2016

10:30am — Fishermen's Mass at St. Peters Church. SP

11:30pm Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) LS

12:00pm — Procession from St. Peter's Church to McMillan Pier (M)

12:00pm-4pm FOOD. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier.

1:00pm-Annual Blessing of the Fleet M

1:00-3:00pm — Portuguese Dancers and Music (M)

Nove anos de prisão para homem que abusou sexualmente de familiares e amigos destes

Um homem de 69 anos foi, na passada semana, condenado a nove anos de prisão pelo Tribunal São João Novo, no Porto, por abusar sexualmente de familiares e amigos destes.

Além da pena de prisão, o arguido tem de indemnizar em 50 mil euros uma das vítimas – um neto –, adiantou o advogado de defesa, Fernando Vale.

O homem foi condenado pelos crimes de coação sexual agravado, violação agravada, abuso sexual de crianças agravado e abuso sexual de menores dependentes agravado cometidos desde 2010 sobre familiares (um filho, um neto e uma neta) e amigos destes (amiga da neta).

O suspeito, pai de cinco filhos, está em prisão preventiva - medida de coação mais gravosa – na cadeia de Custóias desde junho de 2015, data em que foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) do Porto.

O julgamento, iniciado a 22 de fevereiro, decorreu à porta fechada e, na altura, o advogado explicou que o homem falou dos factos “à maneira dele”, não esclarecendo se os negou ou confessou.

Fernando Vale acrescentou ainda que vai ler e analisar a decisão judicial e, depois, decide se recorre.

Câmara de Ourém reclama reforço de meios em peregrinações ao longo do ano

O presidente da Câmara Municipal de Ourém reclamou ao Governo o reforço de meios de socorro e assistência em peregrinações a Fátima ao longo do ano, e não só em maio.

Intervindo no final de um ‘briefing’ operacional, no Centro Tático de Comando (CETAC) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), perante o secretário de Estado da Administração Interna, o autarca Paulo Fonseca enalteceu o dispositivo operacional instalado em Fátima, mas reclamou a sua extensão a outras peregrinações, em junho, agosto e outubro.

“Peço-lhe para estudar a possibilidade de a ANPC poder mais vezes apoiar Fátima e os peregrinos que aqui se deslocam”, disse Paulo Fonseca, dirigindo-se ao secretário de Estado Jorge Gomes.

Paulo Fonseca lembrou, a esse propósito, que Fátima recebeu em 2015 cerca de 6,7 milhões de visitantes, “mais 2,5 milhões do que em 2008, altura em que recebeu 4,2 milhões”, e que a assistência a peregrinos e turistas “é uma prioridade municipal, mas também devia ser nacional”.

Na resposta ao autarca, Jorge Gomes garantiu o reforço da estrutura de socorro e segurança, já no feriado de 10 de junho, prometendo que o Governo irá analisar a exigência da Câmara de Ourém, em conjunto com a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Multinacional galega investe 2,5 ME e cria 50 empregos em Paredes de Coura

Uma multinacional galega, especializada em serigrafia para o setor automóvel, vai investir 2,5 milhões de euros numa unidade em Paredes de Coura que vai criar meia centena de postos de trabalho, anunciou a autarquia local.

Em comunicado, a Câmara de Paredes de Coura adiantou que a empresa, “considerada uma das maiores unidades de serigrafia da Europa” vai construir uma unidade industrial com 1.200 metros quadrados para produzir “peças de aspeto e peças funcionais para o setor automóvel”.

De acordo com aquela autarquia do Alto Minho, o grupo Valver, que detém unidades em Mos, na Galiza, em Medellín, Colômbia, e em Portugal, produz componentes para as principais marcas de automóveis “onde se incluem a PSA, FCA, Volkswagen e Renault-Nissan”.

O administrador do grupo galego, Carlos Vacarce, citado naquela nota, destacou que “na Europa há poucas unidades desta envergadura”, e realçou a necessidade de “ser concretizada a construção da nova acessibilidade ao parque industrial de Formariz”, onde vai ficar instalada a nova unidade.

PJ detém cinco suspeitos de tráfico de pessoas, sequestro e escravidão em Gouveia e Espanha

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de quatro homens e de uma mulher, da mesma família, por tráfico de pessoas, sequestro e escravidão, na zona de Gouveia e também em várias localidades de Espanha.

Segundo uma nota do Departamento de Investigação Criminal da PJ da Guarda, os cinco detidos, com idades entre os 21 e os 52 anos, estão “fortemente indiciados” pela autoria dos crimes de tráfico de pessoas, de sequestro e de escravidão. Os crimes terão ocorrido de forma continuada, no concelho de Gouveia, distrito da Guarda, e também em várias localidades de Espanha, tendo como vítima um homem atualmente com 62 anos.

“A vítima foi acolhida, mantida e retida contra a sua vontade e explorada laboralmente em trabalhos agrícolas e no tratamento de gado, sem que alguma vez lhe tivesse sido paga qualquer remuneração”, adianta a PJ no comunicado.

A fonte explica ainda que, “para além da exploração permanente da vítima, pelo menos durante os últimos oito anos, a mesma era também alvo de maus-tratos e agressões físicas por parte dos suspeitos”.

Os detidos vão ser presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação de adequadas medidas de coação.

António Costa afirma que Portugal vai atingir as metas do défice

O secretário-geral do PS, António Costa, considera que Portugal vai atingir as metas do défice, congratulando-se também pelo facto de a Comissão Europeia, apesar de algum “ceticismo”, afirmar que essa meta será cumprida.

“Virámos uma página e pela primeira vez, este ano, com este Governo, com este orçamento, a própria Comissão Europeia reconhece e a previsão que faz, é que pela primeira vez fiquemos com um défice abaixo de três por cento”, disse.

António Costa, que falava no sábado à noite em Elvas, no distrito de Portalegre, na apresentação da moção “Cumprir a alternativa, consolidar a esperança”, com que se recandidata à liderança do PS, congratulou-se pelo facto da Comissão Europeia assumir que Portugal “pode cumprir” os objetivos.

“Bem sei que é mais cética do que o Governo quanto ao grau de cumprimento dos objetivos, mas a verdade é esta: é que mesmo que tivéssemos o resultado que corresponde ao ceticismo da comissão e só tivéssemos um défice de 2,7%, não só estávamos abaixo dos três por cento como seria o melhor défice dos últimos 42 anos do país e um dos melhores de todo o sul da Europa”, afirmou o também primeiro-ministro.

António Costa sublinhou ainda o papel que o país teve na construção do projeto europeu, defendendo na sua intervenção que não aceita que Portugal possua um lugar menor na Europa, mas um “lugar maior”, baseado no “respeito” entre os vários parceiros.

“O nosso lugar tem que ser um lugar maior na Europa e esse lugar é um lugar que construímos no respeito que temos pelos outros e no respeito que também exigimos que todos tenham connosco”, disse.

Durante a sua intervenção, António Costa fez questão de recordar que o PS não apoiou o anterior Governo e que sempre frisou que as suas políticas iriam obter resultados “errados”.

“E estamos muito há vontade para dizer o seguinte: Nós não apoiamos o anterior Governo, nós não apoiamos o Governo que governou Portugal entre 2013 e 2015, criticamos as suas políticas, dissemos que as suas políticas dariam resultados errados”, disse.

“Mas estamos hoje também em condições de dizer à Europa, que tanto apontou esse Governo como um modelo de boa governação, e tanto apoiou as suas políticas que agora que se verificou que essas políticas falharam. Não venham multar os portugueses porque nós não temos culpa das políticas que foram executadas”, acrescentou.

Na sua intervenção no Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas, António Costa defendeu ainda o crescimento da economia, recordou o trabalho que o Governo tem efetuado ao longo da legislatura e o acordo estabelecido com o BE, PCP e PEV.

As eleições autárquicas de 2017 foi outro dos assuntos que o secretário-geral do PS abordou, alertando os militantes e simpatizantes do partido para a importância desse desafio.

Fátima

Cardeal patriarca elogia solidariedade e compaixão dos peregrinos

O cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, agradeceu em Fátima aos peregrinos, “transportados por sentimentos de solidariedade e compaixão” e que vão ao “encontro dos outros, carentes de visita, serviço e companhia”.

Durante a homilia que encerrou o primeiro dia da peregrinação internacional de maio, 99 anos após as aparições, Manuel Clemente disse que os peregrinos levaram a Fátima o mesmo Jesus que Maria levou a Santa Isabel (“trata-se da Visitação da Virgem a Santa Isabel, como São Lucas a recorda no seu Evangelho”) e que lhes deu “ânimo para continuar estrada fora e para apoiar os outros, quando precisavam de uma palavra de alento ou dum braço de amparo”.

“Deixai-me dizer-vos, caríssimos peregrinos, o muito que vos estimo e admiro, pela coragem de sair de casa e fazer-se à estrada, persistindo, rezando e ansiando por chegar aqui, como finalmente estais. Como Maria a caminho da casa de Isabel, fostes transportados por sentimentos de solidariedade e compaixão, nas intenções que trazíeis e mantendes. Por algum familiar ou amigo,

que espera saúde, trabalho ou paz. Por motivos coincidentes, em relação à paz no mundo e a tudo o que a contraria ou demora”, sublinhou.

Manuel Clemente disse ainda aos peregrinos que estes depois regressam a casa e continuarão a “Visitação” junto dos “familiares, vizinhos e companheiros de terra, trabalho e convivência: para que tenham vida, na sua fonte inesgotável, que é o próprio Deus”.

“Deste lado estamos para receber e deste lado estamos para oferecer Jesus ao mundo, o nosso mundo”, sublinhou.

O cardeal patriarca recordou também a mensagem aos pastorinhos: “que se convertessem, por si e pelos outros, que rezassem pela paz e advertissem da guerra, que mostrassem em si mesmo o que devemos ser todos, como crianças e filhos diante de Deus, simples e fraternos diante dos homens”.

“Por isso valeu Fátima, há quase cem anos. Por isso vale agora, na mesma razão”.

Manuel Clemente apelou ainda aos peregrinos para se compreenderem, “na dimensão perfeita que a Visitação há de ter, hoje e em toda a vida”.

Associação de Lesados do Banif e Santander negociam solução para obrigacionistas recuperarem investimento

A Associação de Lesados do Banif está em negociações com o Santander Totta para encontrar uma solução para os obrigacionistas subordinados do Banif, que ficaram no ‘banco mau’, que lhes permita recuperar o dinheiro investido. A informação foi dada à Lusa pela própria associação, que adiantou que a primeira ronda de negociações decorreu na última sexta-feira. Em causa estão 263 milhões de euros, não se sabendo ainda que valor poderá ser recuperado.

A Associação de Lesados do BANIF (ALBOA) vai ser ouvida na Comissão de Inquérito ao Banif ainda esta semana, sendo representada pelo presidente, Jacinto José Brito da Silva, pelo responsável pelo apoio direto aos lesados dos Açores, Carlos Alberto da Conceição Martins e pelo advogado Nuno Silva Vieira.

A 20 de dezembro do ano passado, o Governo e o Banco de Portugal anunciaram a resolução do Banif com a venda da atividade bancária ao Santander Totta por 150 milhões de euros e a criação da sociedade-veículo Oitante para a qual foram transferidos os ativos que o Totta não quis

comprar.

O Banif S.A. continua a existir, tendo ficado aí as posições dos acionistas e dos obrigacionistas subordinados. Neste ‘banco mau’ - à semelhança do ‘banco mau’ BES - ficaram ainda as operações que o banco tinha no Brasil e em Cabo Verde.

Cerca de 500 ME de apoios comunitários para investimentos na floresta

O secretário de Estado das Florestas disse sexta-feira em Mondim de Basto, haver nos fundos comunitários 500 milhões de euros para o setor florestal, atividade que o presidente da Câmara diz ter “grande importância” económica no concelho. “Há um conjunto de medidas no âmbito do Portugal 2020 que vão apoiar a floresta e os baldios, assinalou o Amândio Torres. Os fundos europeus podem contemplar vários tipos de projetos na fileira, incluindo a manutenção de povoamentos e instalação, para além de apoios para as empresas que fazem a exploração florestal

Açores participam nos XX Jogos das Ilhas, em Maiorca

Os Açores, com uma comitiva composta por 111 atletas, treinadores e dirigentes, participam nos XX Jogos das Ilhas, que decorrem de 24 a 29 de maio, em Maiorca, nas ilhas Baleares.

Andebol, atletismo, futebol, judo, natação, ténis de campo, ténis de mesa, vela e voleibol são as modalidades desportivas em que a Região estará representada, sendo que, em andebol e voleibol, a participação açoriana é exclusivamente garantida por atletas masculinos.

Para além dos Açores, que acolheram em 2015 os Jogos das Ilhas, estão previstas para a edição deste ano participações de comitivas de Corfu, Córsega, Guyane, Baleares, Jersey, Malta, Martinica e Sicília.

Os Jogos das Ilhas realizam-se, no geral, de acordo com as regras internacionais e destinam-se a jovens cuja situação desportiva tenha enquadramento das respetivas federações desportivas nacionais.

Estes Jogos, criados, em 1989, por Pierre Santoni, presidente do Comité Olímpico Regional da Córsega, materializaram-se em 1997 com a realização dos I Jogos da Ilhas e com a criação do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI), tendo como um dos membros fundadores José Sá, antigo Diretor Regional do Desporto, em representação dos Açores.

Parcerias para recuperação de habitação de famílias mais carenciadas

A Secretaria Regional da Solidariedade Social celebrou um acordo de colaboração com a Junta de Freguesia de Santa Cruz, no concelho da Praia da Vitória, destinado à reabilitação de seis imóveis habitacionais pertencentes a agregados familiares carenciados e sem capacidade para gerir os apoios. “Trata-se de um acordo de colaboração no valor de 32.675 euros, dos quais 15.175 euros são suportados pelo Governo Regional, através da Direção Regional da Habitação, que se destinam a financiar a aquisição de materiais de construção”, afirmou Andreia Cardoso, acrescentando que “o valor remanescente, correspondendo a mão-de-obra, é assegurado pela autarquia de Santa Cruz”.

As principais obras destinam-se a dotar as habitações com condições mínimas de segurança e salubridade, designadamente a melhoria e adaptação de instalações sanitárias e das coberturas. Na sua intervenção nesta cerimónia, a Secretária Regional salientou que, nesta legislatura, o Governo dos Açores já atribuiu subsídios para reabilitar cerca de 160 habitações localizadas na ilha Terceira, num investimento global de cerca de 1,7 milhões de euros.

Investimento de 11,4 M€ em equipamentos para a infância e juventude

O presidente do Governo Regional dos Açores anunciou que foram investidos, nesta legislatura, cerca de 11,4 milhões de euros em equipamentos destinadas à infância e juventude em várias ilhas, permitindo concluir a cobertura dos 19 concelhos. “Nós durante esta legislatura, que está já no ano que a concluí, investimos cerca de 11,4 milhões de euros só em equipamentos destinados à infância e juventude”, afirmou Vasco Cordeiro, durante a inauguração da creche da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, na ilha de São Miguel.

O chefe do executivo açoriano referiu que este investimento, que também apoia diretamente as famílias açorianas, permitiu que mais de 700 crianças nas ilhas de São Miguel, Santa Maria, Terceira, São Jorge, Faial e Graciosa ficassem abrangidas por este tipo de infraestrutura.

Vasco Cordeiro referiu que com a inauguração da creche da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, um investimento de cerca de 650 mil euros com capacidade para 20 crianças, fica concluída a cobertura dos 19 concelhos dos Açores com este tipo de equipamento.

Para o governante estas são medidas de “grande alcance social”, que contribuem também “para responder aos desafios demográficos que se verificam na atualidade”.

Durante a cerimónia Vasco Cordeiro revelou, ainda, que a partir de 01 de junho entrará em funcionamento um lar residencial na freguesia da Salga, concelho do Nordeste, com capacidade para oito utentes.

Jornalista pinta os quatro presidentes açorianos em 40 anos de autonomia

Um jornalista reformado da RTP, nos Açores, está a pintar a óleo os quatro presidentes do Governo Regional em 40 anos de autonomia, um projeto “pessoal e desafiador” iniciado em 2015 e ainda sem comprador. “Pensei que seria interessante pintar os presidentes do Governo Regional, porque na Assembleia da República e na Presidência da República todos aqueles que desempenharam o cargo têm lá o seu retrato. Aqui nos Açores provavelmente ainda ninguém pensou nisso”, afirmou Emanuel Carreiro, 66 anos, reformado há 12. Em quatro décadas de autonomia, que se assinalam este ano, os Açores tiveram quatro presidentes do Governo Regional, eleitos por um de dois partidos (PSD ou PS): Mota Amaral (1976-1995), Alberto Madrugada da Costa (1995-1996, já falecido), Carlos César (1996-2012) e Vasco Cordeiro (desde 2012).

Embora tenha dado conhecimento do seu projeto ao Governo Regional, Emanuel Carreiro ainda não sabe qual será o destino final das telas, feitas “sem pressa” a partir de fotografias oficiais dos chefes do executivo açoriano, no último piso da sua casa em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

“Eu não quero estar aqui a sugerir nada, isso não me compete a mim. Se alguém achar que as telas têm valor para estar nalguma instituição ligada à autonomia, tudo bem”, referiu o pintor, que começou este trabalho pelo retrato do ex-presidente Alberto Madrugada da Costa, falecido em 2014.

Insígnias Autonómicas distinguem este ano 38 personalidades e instituições

• Jornalista João Carlos Tavares, de East Providence, RI agraciado com Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

A Sessão Solene do Dia da Região Autónoma Açores, que se realizou segunda-feira em Vila Franca do Campo, São Miguel, numa organização conjunta da Assembleia Legislativa e do Governo dos Açores, ficou assinalada pela imposição de 38 Insígnias Honoríficas.

Da lista de agraciados deste ano constaram 26 personalidades, seis das quais a título póstumo, e 12 instituições.

Utilizando a prerrogativa que consta do diploma que instituiu as Insígnias Honoríficas Açorianas, o presidente do Governo, Vasco Cordeiro, propôs, este ano, à Assembleia Legislativa o agraciamento do Primeiro-Ministro dos XIII e XIV Governos Constitucionais, António Guterres, e do antigo Embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito.

O Dia da Região Autónoma dos Açores foi instituído pela Assembleia Legislativa em 1980.

As Insígnias Açorianas, cujo regime jurídico foi aprovado em 2002, visam distinguir “os cidadãos e as pessoas coletivas que se notabilizarem por méritos pessoais ou institucionais, atos, feitos cívicos ou por serviços prestados à Região”.

Nos Açores existem quatro Insígnias Honoríficas, nomeadamente a Insígnia Autonómica de Valor, a Insígnia Autonómica de Reconhecimento, a Insígnia Autonómica de Mérito (com as categorias de Mérito Profissional, Mérito Industrial, Comercial e Agrícola e Mérito Cívico) e a Insígnia Autonómica de Dedicção.

De acordo com a legislação que instituiu as Insígnias Honoríficas Açorianas, são deveres dos agraciados, em todas as circunstâncias, “prestigar a Região” e “dignificar a insígnia por todos os meios”.

É a seguinte a lista das personalidades e instituições a quem foram impostas Insígnias Autonómicas na Sessão Solene comemorativa no Dia da Região Autónoma dos Açores:

Insígnia Autonómica de Valor

- António Manuel de Oliveira Guterres

Insígnia Autonómica de Reconhecimento

- D. António de Sousa Braga
- Carlos Alberto da Costa Cordeiro
- Eliseu Pereira dos Santos
- Gustavo de Fraga (a título póstumo)
- José Avelino Bettencourt
- José Germano Rego de Sousa

- Mário Jorge Rodrigues Machado (a título póstumo)

- Nuno Filipe Alves Salvador e Brito

- Paulo António de Freitas Valadão

- Sílvio Manuel Frias Nogueira

Insígnia Autonómica de Mérito Profissional

- Carlos Manuel da Silva Medeiros

- Duarte Manuel Pimentel (a título póstumo)

- Germano Silva

- João Resendes Nunes Corvelo

- José Francisco Machado Silva

- Manuel Inácio Nunes (a título póstumo)

- Tomás Alberto Freitas Azevedo

- Zilda Terra Tavares de Melo França

Insígnia Autonómica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola

- Eduardo Ribeiro

- Manuel de Barcelos S. Bettencourt (a título póstumo)

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

- Ana Raymundo da Cunha Sieuve de Menezes da Rocha Alves (a título póstumo)

- Casa dos Açores no Algarve

- Casa dos Açores em Lisboa

- Casa dos Açores do Norte

- Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

- Filarmónica de Nossa Senhora das Neves

- Futebol Clube Marítimo Velense

- Futebol Clube Urzelinense

- Grupo Desportivo Velense

- Hélio Costa

- Instituto de Apoio à Criança – Açores

- Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina

- João Carlos Tavares

- José Mendonça de Inês

- Junta Regional dos Açores do Corpo Nacional de Escutas

- Luís Gil Bettencourt

- Rádio Difusão Portuguesa - Antena 1 - Açores



João Carlos Tavares

Segundo ex-deputado Fernando Faria Parlamento dos Açores instalou-se na Horta para evitar “violência” da FLA

O parlamento dos Açores foi instalado há 40 anos na Horta, Faial, para evitar os movimentos independentistas e as manifestações dos apoiantes da Frente de Libertação dos Açores (FLA), disse o ex-deputado Fernando Faria.

“Na altura, em 1976, a cidade da Horta era tida como, das três capitais de distrito, a que menos violência podia suscitar”, disse Fernando Faria, antigo deputado da Assembleia Legislativa Regional, eleito pelo PPD/PSD e que esteve ligado aos primórdios do processo autonómico.

O ex-parlamentar adiantou que um ano antes, tanto em Angra do Heroísmo como em Ponta Delgada, tinham ocorrido assaltos, manifestações e rebentamento de bombas, resultantes de movimentos independentistas, justificando que o órgão máximo da autonomia regional ficasse sediado na ilha do Faial.

A reconhecida pacatez do Faial foi também realçada no discurso inicial do primeiro presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Álvaro Monjardino, salientando que a Horta é “um lugar de paz e de abertura ao mundo, de acolhimento e de tolerância”.

A ideia inicial da Junta Regional dos Açores, entidade criada para instalar o parlamento, era, contudo, fazer com que a Assembleia Regional se reunisse, rotativamente, pelas três cidades ex-capitais de distrito (Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta).

“Mas isto era uma ilusão”, admitiu agora Fernando Faria, reconhecendo que não seria possível, naquele tempo, andar a transportar, de uma ilha para a outra, a logística necessária para a realização das sessões plenárias.

A primeira sede provisória do parlamento dos Açores foi a Sociedade Amor da Pátria, uma instituição cultural e recreativa com origens maçónicas, cuja sede é um imponente edifício de art déco construído da década de 1930 no centro da cidade da Horta. O imóvel, cujo projeto foi elaborado por Manuel Joaquim Norte Júnior, considerado um dos melhores arquitetos do país, acolheu a 20 de julho de 1976 a sessão preliminar da Assembleia Legislativa dos Açores, à data composta por 43 deputados (27 do PPD, 14 do PS e 2 do CDS). “Ninguém estava a tempo inteiro, eventualmente apenas o presidente. Os restantes só recebiam quando havia plenários da assembleia ou comissões”, lembrou Fernando Faria, adiantando que, naquele tempo, “não havia profissionais na política”.

Nos primeiros anos da autonomia regional, o parlamento dos Açores realizava apenas três sessões legislativas por ano, ao contrário das atuais 11 (uma por mês, à exceção de agosto, quando está encerrado).

A atual sede da Assembleia Regional, da autoria do arquiteto Manuel Correia Fernandes, viria a ser inaugurada em 1990.

Da Terceira a São Miguel num barquinho de papel

Hoje, 18 de maio de 2016, cumprem-se 121 anos sobre a invulgar aventura de Francisco Moniz Barreto Corte Real, o terceirense que, na madrugada de 17 de maio de 1895, se fez ao mar num pequeno barco de papel para cobrir as 90 milhas que separam as ilhas Terceira e São Miguel numa arrojada viagem que terminou 31 horas depois, cerca das 10 da manhã do dia 18 de maio de 1895.

Nascido a 24 de novembro de 1868, na Praia da Vitória, ilha Terceira,



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Francisco Corte Real era dado a marialvices. Era popular como cavaleiro tauromáquico e caçador de coelhos e rolas, mas, fazendo jus ao apelido, acabou por ficar na história dos Açores como navegador solitário numa época em que isso ainda não estava na moda e era mais arriscado do que hoje devido à falta de comunicações. Acresce que Corte Real acabou por se fixar nos EUA e as suas derradeiras viagens foram no ferry de New Bedford para a ilha de Martha's Vineyard, onde se fixou.

A construção de um barco de papel feito com jornais colados e justapostos uns aos outros terá sido ideia de José António Teles Pamplona, patrão-mor do porto de Angra, antigo oficial da marinha mercante e que, para preencher horas de ócio, resolveu juntar os jornais e acabou por construir um barquinho com três metros de comprimento e um metro de largura.



Francisco Corte Real

O bote foi depois oferecido a um filho de Henrique de Castro que, por sua vez, o emprestou a Francisco Corte Real para umas voltas na baía de Angra e terá começado a surgir então a ideia da travessia até São Miguel.

Inicialmente eram três os aventureiros, mas dois desistiram pois surgiram entretanto proibições das autoridades regionais devido aos riscos da travessia. Ainda assim, Corte Real fez-se ao mar sozinho na madrugada de 17 de maio, munido de uma bússola, um garrafão de água, uma garrafa de aguardente e oito pães.

Ao dar pela falta do amigo, Henrique de Castro ficou preocupado e telegrafou para São Miguel dando conta da travessia a José Arruda, funcionário da Casa Bensaúde que providenciou no sentido do vapor D. Amélia sair à procura do navegador solitário.

Apesar dos seus rudimentares conhecimentos das artes de marear, o arrojado

Corte Real aportou a São Miguel na manhã do dia 18 de maio, o barco foi levado em triunfo no carro dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e esteve exposto na Exposição de Indústrias e Artes.

Corte Real teve acolhimento de herói, com passeios às Furnas e Sete Cidades e as despesas de alojamento por conta dos Bombeiros, que também custearam a viagem de regresso à Terceira no navio Funchal. À chegada a Angra, segundo jornais da época, Corte Real foi alvo de memorável recepção sendo aplaudido por mais de 15 mil pessoas.

O sangue da aventura, porém escaldava nas veias deste Corte Real e, em 1 de setembro de 1899, mais uma vez às ocultas das autoridades marítimas, meteu-se numa chalupa de cinco toneladas (sete metros de comprimento por três de largo) e largou de Angra rumo a Lisboa.

Nos primeiros quatro dias, navegou sempre debaixo de temporal, chegando a perder o pano do barco, mas ao oitavo dia de viagem já se encontrava a 60 milhas da costa de Portugal. Com terra à vista e



O bote Autonomia em exposição no Museu de Angra

esperançado em alcançá-la em poucas horas, Corte Real decidiu dar descanso ao corpo, estendendo-se à proa da chalupa. Mas, por infelicidade, caiu-lhe a retranca na cabeça, perdeu os sentidos e a embarcação ficou à deriva. Ergue-se, entretanto, um vento de nordeste lançando a chalupa à deriva a caminho da América do Norte. Valeu-lhe o aparecimento do patacho inglês Clementine, que navegava da Terra Nova para Cartagena, na costa de Espanha. Um golpe de mar despedaçou a chalupa contra o casco do patacho e Corte Real foi recolhido pelos ingleses e seguiu com eles para Espanha. Em Cartagena, o cônsul de Portugal providenciou o seu regresso a Portugal de comboio. Chegou a Lisboa a 7 de outubro de 1899 e o jornal O Século narrou a aventura do açoriano numa reportagem intitulada "Monumental Arrojo".

Apesar das suas façanhas náuticas, Corte Real teve que fazer pela vida e decidiu tentar a sorte no Brasil, mas as coisas não terão corrido a seu contento e alguns anos depois veio para New Bedford, onde tinha a mãe, Amélia Augusta do Canto Moniz, e os irmãos, Miguel e Luis Corte Real, além de uma irmã, que vivia em New York. Francisco casou nos EUA e fixou residência na ilha de Martha's Vineyard, onde viria a falecer aos 71 anos, a 16 de outubro de 1939 e foi sepultado no cemitério de Edgartown.

Quando ao barquinho de papel, está hoje em exposição no Museu de Angra e ganhou entretanto o nome de Autonomia. Com efeito, quando da travessia de Corte Real festejava-se na ilha de São Miguel a Confraternização Açoriana com representantes de várias ilhas para celebrar a autonomia açoriana instituída pela lei de 2 de março de 1895 proclamada por um governo que hoje se chamaria da república e era chefiado pelo micaelense Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro. Corte Real acabou por tornar-se o representante terceirense na Confraternização Açoriana e a sua travessia no barquinho de papel tornou-se uma bela página da história dos Açores.

Obama em Martha's Vineyard

Martha's Vineyard espera que Barack Obama continue a passar férias na ilha. Seguindo o exemplo de Bill Clinton, que passou férias na ilha enquanto foi presidente, desde que foi eleito Obama tem preferido Martha's Vineyard para as férias de agosto. Mas este é o seu último verão na Casa Branca e ainda não se sabe se a ilha continuará a ser preferida quando as férias da família Obama deixarem de ser à conta do contribuinte.

Nomes de equipas

Ao contrário dos imigrantes hispânicos, os portugueses nos EUA não têm por hábito traduzir o nome das equipas de beisebol. Para os hispânicos, os Cincinnati Red são os Rojos e os Chicago Cubs são os Cachorros. Já os portugueses nunca se

habituarão a chamar Espadartes ao Florida Marlins. E quanto ao Boston Red Sox, se porventura os portugueses passassem a chamar-lhe Meias Vermelhas, teria ainda menos pinta de campeão.

Desigualdades sociais

Portugal está ao nível dos EUA, mas num aspeto infelizmente negativo: as desigualdades sociais. Segundo o Relatório das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Humano, os EUA são o país onde há maior fosso entre ricos e pobres e Portugal surge em segundo lugar.

Transplante do pênis

Thomas Manning, 64 anos, está a recuperar depois de ter recebido o primeiro transplante de pênis dos Estados Unidos. Teve a maior parte do órgão removido para evitar o espalhamento de um tumor raro e recebeu novo órgão de um doador falecido. A cirurgia foi realizada no início deste mês no Massachusetts General Hospital, em Boston, e durou 15 horas. A expectativa é que dentro de algumas semanas Manning consiga urinar normalmente. Já a função sexual, pode demorar meses para ser restabelecida.

Vimes madeirenses

A indústria madeirense de obra-de-vimes já conheceu melhores dias. Hoje, a própria Madeira é invadida por vimes chineses, 40% mais baratos do que os próprios vimes madeirenses. Mas houve tempos em que os EUA foram o principal importador da obra-de-vimes manufacturada na freguesia da Camacha. Existiu mesmo uma loja especializada na Acushnet Avenue, New Bedford, cujo mais célebre cliente talvez tenha sido o pianista Liberace. Numa ocasião em que veio fazer alguns espectáculos ao Cape Cod, Liberace passou de automóvel na Acushnet Avenue, apaixonou-se por uma mesa e uns cadeirões de vime expostos na loja e fez questão de comprar, apenas com duas exigências: serem pintados cor-de-rosa e enviados para a sua residência em Las Vegas.

Jennifer Lopez em Portugal

A atriz e cantora Jennifer Lopez deverá voltar no próximo ano a Lisboa, onde esteve a primeira vez em 2012 para um concerto e adorou. Chamou-lhe Lisben, mas ficou maravilhada com a cidade afirmando que "é como Miami e sem tanta humidade".



Parabéns Daniela

Duplos parabéns para Daniela Ruah. A atriz luso-americana renovou contrato para continuar a ser a agente Kensi Bile na oitava temporada da série NCIS Los Angeles, transmitida pela CBS às 10:00 da noite de terça-feira. Por outro lado, aos 32 anos, Daniela está grávida do segundo filho, que nascerá antes do Natal e a atriz disse no programa Entertainment Tonight, da CBS, que anunciará em breve o sexo da criança. Em dezembro de 2013, Daniela casou em Portugal com o duplo David Paul Olsen, 40 anos, irmão de Eric Olsen, que faz o agente Marty Deeks em NCIS Los Angeles. O casal já tem um filho, River Isaac, com dois anos e meio. Daniela, que é filha dos médicos portugueses Moisés Carlos Bentes Ruah e Katharina Lic Azancot Koris, nasceu em Boston, em 1983. Foi para Portugal aos cinco anos (foi criada em Carcavelos). Mas vive desde 2007 nos EUA.

O mistério das empresas públicas regionais falidas



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Bem-vindos, uma vez mais, ao mundo misterioso das empresas públicas regionais.

O filme com o enredo mais intrigante, de acção e mistério, envolvendo o mundo escuro do sector empresarial público, volta a estar em cena, mas desta vez o denso mistério da trama, montado pelo Realizador principal, foi desvendado.

A urdidura do argumento prolongou-se ao longo destes últimos anos dos governos do Dr. Sérgio Ávila, onde era difícil encontrar resposta para esta teoria conspirativa dos contribuintes: se as empresas públicas regionais estão quase todas falidas e sem receitas, como é que são pagos os salários aos seus quadros?

Numa cena desvendada a semana passada, um grupo de ‘malfeitores’ deu um tiro certeiro no actor e no cavalo, chamado SPRHI, uma sociedade criada em 2003 para relinchar pelas pradarias açorianas, onde começou por cavalgar nos domínios da habitação social e da recuperação, construção e reconstrução de habitações e de outras infraestruturas, mas depois o actor tomou-lhe o gosto e ficou igualmente habilitada a promover a execução de qualquer obra pública considerada de interesse geral, fugindo assim ao (des)controlo das contas do orçamento regional.

Só que agora, por força da actualização do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, empresas como esta foram reclassificadas no perímetro do sector público administrativo regional, passando a contar para o impacto das finanças públicas regionais.

A Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas seguiu-lhe o rasto e o que descobriu é uma verdadeira pérola sobre a forma ardilosa como o esquema está montado para financiar a actividade desastrosa

destas empresas e o pagamento de salários à fileira de “boys and girls” que, de ano para ano, engrossa os quadros da administração pública regional.

O guião é simples: a SPRHI, que em 2010 tinha 11 funcionários, já vai em 18, o que faz supor que é uma empresa de sucesso e com um fulgor de actividade capaz de invejar uma empresa de construção civil desta terra.

A verdade é que a SPRHI não produz nada, à semelhança de muitas outras que andam por aí, como a “ATA”, “Ilhas de Valor” e outros filmes de igual terror, limitando-se a lançar a concurso obras de construção que a Secretaria das Obras Públicas poderia muito bem assumir, ou a receber algumas rendas de habitação social, que os seus administradores e mentor querem fazer-nos crer que dão para as despesas.

O Tribunal de Contas descobriu-lhes a careca e pôs a nu o modelo engenhoso como tudo isto funciona, sustentando uma teia política que não tem, na verdade, qualquer sustentabilidade económica.

Como é que uma empresa que não produz, que contrai dívidas aos bancos na ordem dos 180 milhões de euros, com dívidas a fornecedores de 6 milhões de euros e paga salários de 4.750 euros para o presidente do conselho de administração, 4.550 euros para os dois vogais e ainda as despesas de funcionamento?

Tudo isto, note-se, numa empresa em que, segundo o Tribunal de Contas, “parte significativa da atividade da SPRHI, S.A. consistiu na gestão dos processos administrativos de diversas empreitadas e na obtenção do financiamento necessário à sua execução”, existindo assim “uma clara sobreposição de atribuições entre a SPRHI, S.A. e as direcções regionais das Obras Públicas e Comunicações, da Habitação e da Educação”.

As ditas “receitas” vêm dos tais empréstimos bancários, a maioria dos quais contraídos com garantias pessoais prestadas através da concessão de avales da Região ou da emissão de cartas de conforto subscritas pelo Vice-Presidente do Governo Regional.

Só em finais de 2014 as responsabilidades assumidas pela Região no âmbito daquelas operações ascendiam

a cerca de 157,6 milhões de euros, dos quais 130,9 milhões de euros por via da concessão de avales, sendo os restantes 26,7 milhões de euros relativos às cartas de conforto emitidas até à data em referência.

E isto chega? Não senhor, o filme continua.

Para pôr a complicada máquina a funcionar são precisos ainda contratos-programa, uma espécie de atalho, para fugir às emboscadas, em que o Governo Regional atribui subsídios a estas empresas em troca das suas actividades.

No final de 2014 a SPRHI tinha 9 contratos desta natureza em vigor. Só que, conforme descobriu o Tribunal de Contas, “a execução financeira dos contratos-programa não se tem processado em conformidade com as condições inicialmente acordadas, verificando-se que as transferências concretizadas até à data em referência, no montante de 110,7 milhões de euros, correspondem a apenas cerca de 55,3% do montante previsto nos contratos iniciais – 200,3 milhões de euros”.

Ora, é através destes contratos-programa que estas empresas financiam o seu funcionamento e pagam as remunerações, o que significa que somos nós, contribuintes, que estamos a sustentar esta teia de empresas falidas, através do orçamento da região.

Em 2014 - conclui o Tribunal de Contas - a SPRHI, S.A., reconheceu como rendimentos associados à execução dos diversos contratos-programa uma verba na ordem dos 9,6 milhões de euros, que representou 85,5% da respectiva estrutura de rendimentos.

Portanto, mistério desvendado: paga contribuinte!

Em suma, como diz o douto tribunal, “a SPRHI, S.A., não possui sustentabilidade económica, pois depende maioritariamente de apoios públicos para assegurar o equilíbrio da sua exploração”, pelo que o melhor que o Governo Regional faria, era encerrá-la.

O governo já respondeu, dizendo que não senhor, o que significa que o filme vai ter cenas para próximos capítulos.

O mistério está desvendado, mas o terror continua.

O dinheiro sujo que todos querem



**A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO**
Manuel S.M. Leal

Em 1963, cheguei a Lisboa na primeira semana de um dezembro cálido. Os jornais diziam naquele dia que no norte o frio era de rachar. No Porto, as pessoas andavam com gorros enfiados na cabeça e sobretudo pesados. Num país de dimensões como Portugal, o contraste climatérico entre regiões tão próximas atestava a variação cultural que se expressa no folclore do povo português.

Nas Portas de Santão comi algumas castanhas assadas e tomei um táxi para me levar ao hotel Embaixador. Depois fui a uma barbearia na Rua Duque de Loulé, a mesma via citadina em que estava situado o Hotel Embaixador. Um dos barbeiros era um tipo loquaz, que falava pelos cotovelos como dizem os “coriscos” da terra da minha mulher. Falavam dos Açores com carradas de asneiras. Se fossem excremento, a capital do império, inteira, de ponta a ponta, tresandaria.

O barbeiro sabia que eu era açoriano porque me havia perguntado, ele e um outro homem, de que terra vinha o meu sotaque. Mas entendia que “falava diferente” da gente das ilhas que havia conhecido. Alguns nem ele os tinha compreendido, disse-me um rapaz com suíças que lhe caíam nos lados da cara como peles de raposas no ombro das senhoras. Aqueles, “os outros”, expressavam-se com um sotaque afrancesado. Não lhes disse, porém, que eu vivia nos Estados Unidos e que a minha filha Lisa, bebé ainda e então a única,

comunicava com o português distinto “dos outros” açorianos.

Uns anos antes, as autoridades policiais tinham apreendido uma quadrilha vendendo carne de burro por cavalo. Os seus membros andavam pelas serras, como os caracteres de *As escarpas do Medo* de Luís Cajão, já falecido. Natural das Caldas da Rainha, foi um escritor que eu conhecera três anos antes e a quem dediquei muita amizade. Os infratores procuravam asnos velhos para abater, sem consulta a um veterinário.

O barbeiro estava muito indignado porque, aparentemente, também obtivera aquela fonte de proteínas num talho que ficava próximo daquele local. Mas a carne do infeliz jerico tê-lo-ia afetado, se isto fosse possível, de outros modos. Na máquina da cognição, na caximónia, faltava-lhe um parafuso. Uma tábuia despregada ou talvez um buraco no teto. Podiam imaginar-se sinapses em retrocesso como um tiro que sai pela culatra.

A conversa mudou depois para a América, porque os americanos não tinham vergonha de apoiar a independência das colónias. “Angola é nossa” como a base nos Açores que eles ainda ocupavam. Morriam mancebos, ali, dos melhores que o país possuía, cheios de vida. Além de que se gastavam rios de dinheiro desnecessários se os pretos não sentissem as costas quentes com as palmadinhas dos criminosos do Vietname. Tinham a mania que compravam tudo e todos, como o cunhado de um polícia saloio.

O cunhado regressava de visita à família quase todos os anos, com relógio de ouro falso e uns óculos de verga dourada. Até se parecia que o outro nem precisava de óculos; quando partira para a América nunca os usara. Fugira em Boston, de um bacalhoeiro. E por lá ficara

casado com a irmã do agente, viúva de um galego vítima de um acidente de trabalho na construção de estradas.

Era um mal apegado aquele dos americanos. Por isso naquele estabelecimento nunca se aceitara dinheiro do Tio Sam. Fosse de quem fosse. Era uma moeda suja. Nojenta, vertendo sangue. Em Portugal mandavam os portugueses. E a moeda do país era o escudo.

Não comentei. Em silêncio, fiquei matutando um modo de lhe dar uma lição. Naquele tempo, o dólar ao câmbio da rua teria o valor de uns cento e sessenta e poucos escudos. O corte do cabelo seria uns trinta escudos. Já nem lembro.

Cortou-me o pelo, fez-me a barba e massajou-me o couro cabeludo. Pulverizou-me com água de colónia com um cheirinho agradável. “Esta veio de Paris”. Tudo com um profissionalismo exemplar. Levantei-me, então, depois do barbeiro me ter escovado o pescoço e a cara, os ombros e as costas com uma brocha de fio fino. Perguntei-lhe pelo preço e paguei em moeda portuguesa. Uma nota com Santo António de Lisboa no frontispício, careca, e uma moeda de prata com o escudo das quinas numa das faces.

Tirei em seguida da carteira uma nota de dólar que lhe estendi. Era evidente que o barbeiro esperava por uma gorjeta. Com um riso largo de contentamento, mostrou-me uma fila de dentes amarelos e ameados. Levantou então uma das mãos para agarrá-la, quando, rápido, a retirei. Olhou-me, atónito. Outros fregueses pareciam surpreendidos. Fitaram-me durante uns segundos, boquiabertos.

Encaminhei-me para a porta. Voltei-me para o interior já quando levantava um pé para o colocar no ladrilho. – “É dinheiro sujo” – disse-lhe.

Campanha eleitoral americana



DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro

Na quarta Super Terça-feira, a 26 de Abril, houve eleições primárias importantes em cinco estados da costa leste: Delaware, Maryland, Pennsylvania, Connecticut e Rhode Island. Resultados finais: Trump 5, Clinton 4, Sanders 1.

Grande vitória para Donald Trump que, com o ímpeto natural de tal vitória, tem quase garantida a eleição na primeira votação da Convenção Republicana. Mesmo que, segundo os peritos na contagem de delegados, ele chegasse à Convenção sem ter atingido o número mágico de 1237, haveria distúrbios violentos em Cleveland, Ohio, onde ela se realizará, se ele não fosse eleito à primeira votação.

Houve um acordo entre Ted Cruz e John Kasich para dividirem entre si os estados e que cada um concorresse sozinho contra Trump a fim de o impedir de chegar ao número mágico e garantir uma ‘convenção contestada’. Junte-se a isto o fracasso do movimento republicano “Trump, Nunca” que também falhou depois de gastar milhões de dólares. Esta tentativa dos dois sobreviventes republicanos nem pelo próprio Ted Cruz foi respeitada. Os peritos em estatísticas e previsões de números de delegados do partido republicano pensam que, se Trump não chegar ao número mágico, vai chegar à Convenção com um deficit de apenas 30 a 50 delegados.

Para muita gente, excepto os advogados do Comité Nacional Republicano e os que se opõem a Donald Trump, seria impensável que a Convenção não votasse nele e não o escolhesse à primeira votação como o candidato republicano à Presidência.

Depois das primárias desses cinco estados da costa leste, a campanha passou para o estado de Indiana, a 3 de Maio, seguindo-se, durante o mês, vários estados pouco importantes, acabando, já em Junho, com New Jersey e Califórnia, estados com número grande de delegados. Tudo pode acontecer mas, em termos realistas, Donald Trump será o candidato republicano à Casa Branca.

Do lado democrata, tudo se passou também com muito entusiasmo e animação. Pelo avanço que Hillary Clinton conseguiu no princípio da campanha, Bernie Sanders já está sem possibilidades matemáticas de chegar vitorioso à convenção democrata em Filadelfia. Dos cinco estados em disputa, dois foram mais renhidos: Connecticut e Rhode Island. Sanders ganhou em Rhode Island porque é um estado pequeno com uma elevada percentagem de jovens universitários que são apaixonados pelo Senador de Vermont. No estado de Connecticut ganhou Hillary Clinton, mas também a disputa foi intensa, graças a duas universidades muito grandes: Yale University e University of Connecticut.

Depois dos resultados destes cinco estados, Bernie Sanders anunciou que regressava a casa para descansar e repensar a campanha. Na manhã seguinte, sabe-se que foram dispensados cerca de 300 trabalhadores da campanha de Sanders. Esperava-se que o Senador suspendesse a campanha, o que não aconteceu. Reforçou-a,

aliás, embora limitando o número de cooperadores pagos e anunciou que se concentraria exclusivamente na última eleição - a Califórnia. Neste repensar a campanha, Sanders baixou o antagonismo pessoal contra Hillary Clinton e concentrou-se mais nas decisões políticas do passado dela e das suas ligações com a Wall Street.

No campo republicano Ted Cruz a descer cada vez mais e cada vez com menos hipóteses de conseguir uma ‘convenção contestada’ tentou um truque quase malabarista antes da primárias do Indiana. Basicamente sem precedentes históricos, decidiu anunciar que, se for vencedor, Carly Fiorina será a pessoa escolhida para o cargo de Vice-Presidente. Nesta apresentação ao público de Fiorina, Ted Cruz atacou Trump, e os dois, Fiorina e Cruz, atacaram os *media* por darem a vitória a Trump muito prematuramente. Apresentando a sua opção para vice-presidente ainda antes da primária de Indiana (uma eleição de vida ou de morte), Ted Cruz abriu ainda mais as divisões no partido republicano. Se o *establishment* republicano não gosta de Trump, também não morre de amores por Ted Cruz. Escolher Carly Fiorina pode ser problema para Trump devido aos ataques sistemáticos dele contra as mulheres em geral. Basta ver o que já começou a dizer sobre Hillary Clinton ainda antes de obter a nomeação republicana. A história das relações de Trump e Fiorina é muito acidentada e ele desdenha-a e tem feito comentários muito ofensivos para qualquer mulher. Por isso é visto desfavoravelmente pela maioria das mulheres nas sondagens sobre a eleição geral. A escolha de Ted Cruz foi um acto desesperado de improvisação; é o equivalente político do estudante que puxa de uma arma de fogo para evitar um exame para o qual não está preparado. Poucos resultados positivos sairão desta decisão do Senador do Texas, pois ele tem uma diferença negativa de cerca de 400 delegados que não conseguirá debelar. A única esperança de Ted Cruz é desafiar Trump numa convenção contestada que, no presente, não se antevê possível.

Muito mais convencional foi a posição de Bernie Sanders: mudou para uma persistência calma e não uma confrontação agressiva com Clinton. Normalmente os candidatos fazem isso em vez de suspenderem a campanha, a fim de avançarem uma agenda específica, ou por respeito para com os seus apoiantes. Poucos candidatos democratas geraram tanto apoio e entusiasmo entre a juventude. Os líderes democratas e a própria Secretária de Estado tentam tratar bem esta juventude porque irão necessitar do seu voto na final. Sanders pode ganhar, em Maio, algumas primárias menos importantes e pode chegar à Califórnia e, ganhando essa primária, humilhar Clinton e forçá-la a gastar muito dinheiro para evitar a humilhação. Será o processo de chamar a atenção do *establishment* democrata nas proximidades da Convenção. Ao contrário de Trump, Clinton e os oficiais democratas têm tentado tratar Sanders bem e estão a sugerir ao de leve que ambos os candidatos comecem a trabalhar na união do partido para a eleição geral.

No dia 27 de Abril, Donald Trump fez um discurso que recebeu muita atenção dos *media* americanos e não só. Porquê? Deslocou-se a Washington para clarificar as suas posições nesse campo. Até aqui a sua posição sobre o papel da América no mundo tem sido expresso em *tweets*, entrevistas e comícios que não têm sido bem recebidos nos Estados Unidos nem no resto do mundo. O discurso revelou a mão de novos assessores, mas não eliminou a

redação final de Trump e foi lido usando um teleprompter (ele, Trump, que tem ridicularizado Obama e Clinton por usarem esta tecnologia). Acabou por revelar desconhecimento da complexidade do mundo, falta de entendimento do equilíbrio ou exercício do poder, ou mesmo uma cuidada leitura da história. Ao ouvir Trump descrever a sua visão das relações estrangeiras, imaginava-se um grupo de nações sentadas à volta duma mesa, com ele à cabeça da mesma (como uma cena de *The Apprentice*), a exigirem mais dinheiro, mais tropas e mudanças de política em troca da protecção, negócio e amizade da América. E se ele não obtem o que deseja? “A negociar, temos que querer poder sair” disse ele. Esta visão unilateral é boa para a TV, mas estamos num mundo real em que as outras nações também têm as suas agendas. Ele “trabalhará muito de perto com os nossos aliados do mundo islâmico, mundo este que está todo confrontado com a violência do Islamismo radical.” Como conseguirá cooperação na sua guerra contra o Estado Islâmico enquanto nega a entrada dos Muçulmanos neste país e força os que vivem aqui a registarem-se? Trump repetidamente afirma evidentes mentiras, frequentemente baseadas em falsas premissas. Não existe evidência de que o Estado Islâmico faz milhões de dólares por semana vendendo óleo líbio. O acordo nuclear entre os EUA e outros países com o Irão não o tornou uma “grande potência” e Trump continua a dizer que o Irão viola as condições do pacto. Ele não exprimiu, neste discurso, a menor vontade de aprender ou corrigir os seus erros. Para quem afirma estar preparado para liderar o mundo livre isto é indesculpável. Ted Cruz classificou-o de “mentiroso patológico”. Alguém disse que o grande problema é que Trump acredita profundamente nas suas mentiras.

As primárias de Indiana foram muito importantes para os dois partidos. Donald Trump ganhou confortavelmente e tornou-se o nomeado virtual do partido republicano. O Senador Ted Cruz suspendeu a sua campanha e prometeu manter-se activo no movimento conservador. Não mencionou o partido republicano nem o partido democrata. Não se prevê que endosse Donald Trump ou que o apoie e colabore na campanha presidencial. Trump agradeceu usando um tom muito calmo (chamam a isto ser presidencial!) e moderado. Mencionou, sem ofender, pelo menos duas vezes o senador Cruz e prometeu fazer a América grande novamente. Trump não conseguiu esconder o choque da notícia da desistência de Ted Cruz. No dia seguinte, o Governador John Kasich anunciou que também suspendia a sua campanha e assim Donald Trump tem todas as condições para ser o candidato republicano à Casa Branca.

No lado democrata, Bernie Sanders recuperou duma série de derrotas e ganhou bem. Hillary Clinton optou por não contestar Indiana porque as sondagens indicavam que teria dificuldades em ganhar. Não gastou tempo nem dinheiro neste estado. O resultado final reduziu minimamente a diferença no número de delegados entre os dois. Sanders continua a lutar e tem planos firmes de chegar até à Convenção. Tentará imprimir a sua “marca” política e ideológica na “plataforma” democrata. Clinton começa a concentrar-se na campanha presidencial e em Donald Trump. Vai ser uma campanha extremamente activa e excitante entre as duas figuras mais polarizantes da América nestes dias.

Viva... a União Europeia se não nos matar os sonhos...

■ FERNANDO CRUZ GOMES

O “Dia da Europa”, a 9 de Maio, provocou toda uma onda de debates e de declarações. E deveria ainda provocar mais... Pelo menos assim o pensamos, ao anotar algumas das declarações ouvidas. Declarações que, enchendo (como encheram e estão a encher...) os órgãos de Informação, não parecem ter entrado na mente dos que vão ainda mandando numa “coisa” a que chamaram “União”, mas que não parece ser mais do que uma “manta de retalhos”. Onde cabe tudo mas desde que não belisque o “status quo” nem tenha ideias firmes sobre o que é (e deveria ser) uma verdadeira União.

Alguém dizia que a famosa UE será, quando muito, como uma bicicleta sem ar nos pneus. Disse-o com razão. Com uma clarividência que vai faltando a certas cabeças coroadas do sistema (ainda por definir) a que puzeram o nome de União Europeia. Talvez por isso os mentores do “jogo” europeísta usam todos os truques para manter o tal sistema.

Martin Schultz, que é o Presidente do Parlamento Europeu, e parece ter um nome que o define à partida, achou que deveria elogiar o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa – que a si próprio se denominou um “europeísta incorrigível” – que entendeu, no seu discurso de 13 de

Abril, afirmar, em plena sede da UE, não ser, de forma alguma, contra a Europa, mas sim a favor da Europa.

A um Presidente que foi eleito, logo à primeira volta, com a maioria dos votos que teve... não podemos nem devemos criticar. Concordamos que Portugal não deve ser contra a União Europeia. Não o é mesmo. Nós não somos, de facto, contra a Europa. O que o nosso Presidente se esqueceu foi de dizer que, às vezes, a Europa é que é contra Portugal. Ou, pelo menos, parece ser.

O “Dia da Europa” deveria fazer pensar. Não talvez como o está a fazer a Inglaterra, que poderá estar à beira de... bater com a porta. Mas fazer pensar, exactamente, no que Portugal *era*, no que *é* e no que *será* num futuro próximo. Se a Europa mãe não for pensada como mãe, mas sim como madrasta má...

Tributo a Marcolino Candeias



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes*

Cerca de dois meses ou mais recebi um convite do escritor Onésimo Teotónio Almeida, lá de Providence, para escrever um pequeno texto em homenagem ao poeta terceirense Marcolino Candeias, a lembrar da geração que fez furor nos anos de 80 e 90. Fiquei muito sensibilizada com a lembrança de alinhar ao lado de nomes das Artes e Letras açorianas de dentro do arquipélago e de outras geografias. Amigos de um chão telúrico comum, de muitas aventuras por terras da diáspora, de sonhados projetos e mil ideias debatidas a exaustão noite adentro. Aceitei botar a palavra na reverência à obra poética e literária do Marcolino Candeias, de me associar a esta corrente de amizade e de reconhecimento a sua criatividade literária e d'artes. Nem parei para pensar se havia gente muito melhor qualificada do que eu para falar do poeta considerado uma das vozes mais importantes do grupo "Geração Glacial". Ou, do seu jeito doce, elegante e apaixonado de declamar "Aqui não tem sabiá", dedicado a sua Deka – uma brasileira do Paraná que há muito conquistou o

seu coração e inspirou versos de imensa ternura.

Neste domingo, 1º de maio recebi a triste notícia de sua partida. Muitas foram as mensagens deixadas na rede social do Facebook numa última homenagem ao Amigo Marcolino ou ao "Angra Brother", como o escritor Diniz Borges gosta de chamá-lo.

Lembro-me do texto que escrevi a convite do Onésimo, no passado fevereiro, "Madalena vem à Ceia", onde brinquei em torno da fotomontagem "Felix Et Amici Cena", impagável leitura da famosa pintura "A Última Ceia" (1497) do gênio renascentista Leonardo Da Vinci, criação do genial Marcolino. Peço-lhes licença para reproduzir dois parágrafos do que escrevi naquela oportunidade:

Atrevido na sua arte, irreverente e estiloso, Marcolino deixa transparecer um ar de motejo, o espírito gozador típico do ilhéu. Seus dedos flanam livres ao compor com lirismo telúrico a cena sagrada do cenáculo açoriano num inegável tributo ao poeta Emanuel Félix. Seu olhar arguto se debruça sobre as sutilezas de cada personagem sentada na grande mesa da açorianidade. Doze convivas reunidos em torno do Mestre Emanuel Félix, em íntima comunhão de ideias, de diálogo liberto, frontal, democrático. Identifico-os – a irmandade atlântica de escritores, ícones da literatura e artes açorianas. Merece a eternidade.

É evidente que não faço parte desta Ceia. Tal qual a

Maria Madalena que não estava sentada ao lado direito de Jesus, também não sentei naquela grande mesa. Fiquei para sempre cheia de inveja e com muita saudade pelo que nunca partilhei.

Neste 1º de Maio de 2016 retorno ao cenário daquela famosa Ceia sem qualquer esperança de ser incluída, de sentar à mesa junto aos amigos, cúmplices de vivências e afetos, porque Marcolino Candeias já não pode mais atender ao meu pleito e portanto – "Madalena não vem à ceia".

Fica a saudade da memória vivida, do seu inconfundível lirismo, na alegria brejeira de cantar o amor ou fazer um *breve discurso aos seus amigos* e recitar: "Oh! Meus amigos de café de cerveja gelada e coração fervente/ que resolvíamos a paz e a guerra e inventávamos a justiça social/todos os meus amigos das artes que sonhávamos até o clímax da fúria/ a utopia suprema/ e expurgámos do mal todo o universo para fazer só de beleza."

Fica a certeza de que a palavra do poeta não silencia jamais.



Angra e Tulare: bodas de ouro

■ DINIZ BORGES

O conceito de cidades irmãs, ou cidades gémeas, como se diz na Inglaterra, e em outros países europeus, não é um conceito novo. No princípio do século vinte várias cidades inglesas geminaram-se com cidades francesas. No começo, não era um processo formal, nem tão pouco havia um protocolo, mas a prática existia e tinha por objetivo o encontro de culturas e extinguir estereótipos. Estes processos subsistiam, mais ou menos ad hoc, sem grandes linhas ou orientações. Aqui nos EUA a geminação mais antiga data 1931 quando a cidade de Toledo, no estado de Ohio, formalizou uma geminação com a sua homónima, Toledo na Espanha. Eram poucas as cidades que tinham qualquer ligação, até que, em 1956, tudo mudou.

Foi nesse longínquo ano que o então Presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, um general da segunda guerra mundial, implementou o programa "People to People", ao abrigo do qual ficaram as geminações das cidades americanas com congéneres em várias partes do globo, incentivando as grandes, médias e pequenas cidades deste país a geminarem-se com cidades em outras partes do globo. Eisenhower confiava que aproximando os povos das cidades e aldeias do mundo, teria um impacto colossal na construção de um mundo em paz. A visão do trigésimo-terceiro Presidente americano baseava-se no poder do povo e não dos governos. Acreditava que as geminações deveriam ir além de um mero acordo protocolar entre municípios ou regiões. Deveriam ser um processo orgânico, autêntico e evolutivo, entre os cidadãos, particularmente nos ramos das artes, do ensino, do comércio e das indústrias. Para Eisenhower, as pontes do caminho para um mundo em paz só poderiam ser construídas com a troca de experiências, ideias e amizades entre os povos das cidades e aldeias do planeta. Foi citado como tendo dito: "este movimento só terá pernas para andar se os conseguirem saltar as barreiras burocráticas dos municípios e forem verdadeiros exercícios de pessoas para pessoas."

Daí começaram as várias geminações. Algumas por razões de semelhanças relacionadas com a topografia, outras por iniciativas de músicos e escritores, outras por razões económicas e algumas por motivos de emigração, ou seja: de zonas que tinham uma forte implementação de gente proveniente de uma cidade, de uma região ou de um país. Por esta última razão, foi criada a geminação de Tulare, na Califórnia, com Angra do Heroísmo, nos Açores. Produto de um visionário angrense, o saudoso escritor e jornalista João Afonso e de meia-dúzia de entusiastas e visionários na cidade de Tulare. O processo

começou no ano de 1965, com contactos de parte a parte. A Câmara de Angra do Heroísmo formalizou o processo em Março de 1966. Em Tulare a formação de uma Fundação, constituída por cidadãos, e tal como o desejo e Eisenhower sem interferência direta das autoridades municipais, aconteceu no ano de 1967.

E como tem sido esta geminação? Que frutos tem trazido para as duas cidades? Primeiro, há que dizer-se que os processos culturais não são medidos como quem mede a bolsa de valores. Aliás, a cultura, toda ela, apesar dos desejos de algumas mentes deturbadadas, não pode, nem deve ser medida em termos economicistas. Poder-se-á dizer, sem qualquer sombra de dúvida que houve momentos interessantes e marcantes para ambas as cidades, mas ter-se-á que admitir, sem alaridos e desassossegos que ainda (apesar de já lá passarem quase meia-século) não se chegou aos ideais de Eisenhower.

Em Tulare, o movimento das cidades irmãs teve alguns momentos verdadeiramente pomposos, como as primeiras visitas de entidades de Angra e de Tulare em ambas as cidades, em meados e fins da década de 1960; a construção da Torre, e o centro comercial que a rodeia, dedicados a Angra; os vários concertos da orquestra sinfónica do condado de Tulare dedicados aos Açores, incluindo a visita desta sinfónica a Angra em 1989; as celebrações dos 450 anos da elevação de Angra a cidade, com uma amalgama de eventos culturais e os 25 anos de existência da Fundação que foram comemorados em simultâneo com o segundo simpósio literário-dramático *Filamentos da Herança Atlântica*. Nos últimos 10 anos, registou-se uma abertura e uma renovação da Fundação das cidades irmãs, com a criação de sócios, eleições e uma atividade cultural dinâmica, particularmente junto das populações luso-descendentes e junto do mainstream americano.

Pelo lado de Angra, e dada à falta de uma fundação semelhante no outro lado do atlântico, a geminação tem estado baseada na boa vontade e na visão dos Presidentes das Câmaras. Mas ao entrarmos no espírito comemorativo do cinquentenário desta geminação, a mais antiga dos Açores e quiçá uma das mais antigas de Portugal, há da parte das entidades angrenses um desejo de se fortalecer este movimento e de o aproximar cada vez mais dos cidadãos, do mundo das artes, do ensino, do comércio e indústria. Da parte do município de Tulare há o compromisso de se trabalhar, mais estreitamente com a Fundação, facultando espaços municipais para promover-se, continuamente, Angra em Tulare.

Ao entrarmos no começo das celebrações, é essencial que ambas as partes compreendam que apesar de já terem passado quase seis décadas desde que o Presidente Eisenhower promoveu esta conceção, ainda há muito que fazer

para atingirmos os ideais do programa *People to People*. Porém, como passos dados para criar-se programas de intercâmbio para alunos do ensino universitário desta zona com o campus de Angra da Universidade dos Açores e no ensino secundário com as escolas de ambas as cidades; com o compromisso de haver um maior ligação entre as artes, a educação e o comércio, que vão além do esporádico concerto ou da exposição de dez em dez anos, poderemos dar um passo importante em abrir cada vez esta geminação a todos os cidadãos e ver alguns dos frutos que o General Eisenhower visionou e que ao fim e ao cabo todos nós, independentemente da nossa raça, cor, religião, partido político ou equipa desportiva, gostaríamos de ver: um melhor conhecimento e entendimento entre todos os povos. Para que este movimento seja o que ao fim e ao cabo todos queremos que seja, quer para Tulare, quer para Angra, há, acima de tudo, que desmistificar-se alguns tabus. Em Angra o movimento tem que ir além do salão nobre da Câmara Municipal e das Sanjoaninas. Tem que ser sentido e vivido pelos munícipes todo o ano e em várias esferas. Há que haver um esforço, não só da Câmara, mas da sociedade civil, e há que haver outro conhecimento da nossa realidade. É que Tulare, apesar de não ser uma megacidade, nem o centro do mundo, tem aspetos interessantes e importantes, particularmente nas inovações de uma indústria que é importante para a ilha Terceira, a agropecuária. Há que levar-se aos habitantes do concelho de Angra a totalidade da presença portuguesa na cidade de Tulare, que vai muito, mas mesmo muito além da efemeridade de um festejo de fim de semana.

Por contrapartida, em Tulare há que criar-se alicerces que envolvam todas as nossas instituições de origem portuguesa as de outros grupos étnicos. É tempo que entendamos que o nosso mundo de freguesia isolada já está completamente ultrapassado, e que se queremos perpetuar o nosso legado cultural, teremos que unir esforços e aproveitar, ainda mais esta data, o cinquentenário da geminação destas duas cidades, para darmos mais um passo significativo e necessário na integração do nosso património cultural e linguístico, junto do quotidiano americano, junto de todos quantos vivem, trabalham, constroem, e sonham em Tulare. Acredito que o desejo de Eisenhower vai ser vivido, particularmente nos próximos dois anos, quer em Tulare, quer em Angra. E quero acreditar que depois das celebrações estarão criados os sustentáculos necessários para que esta geminação seja benéfica para os munícipes de ambas estas duas cidades. É que se formos leais à missão do programa *people to people*, que nos encoraja a enobrecermos o conceito de compreensão mútua e amizade, através do ensino, da cultura e das atividades humanitárias, envolvendo numa simbiose perfeita a troca de ideias e vivências, teremos, certamente, um futuro mais risonho para as nossas duas cidades e para o nosso mundo.

Vida e literatura, ou novos velhos mundos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O que vale uma cidade, se acaso não alimenta os mitos sobre os quais acorda todas as manhãs e se deita todas as tardes?

Lídia Jorge, *O Amor em Lobito Bay*

Diz-se algures na nuvem que Lídia Jorge firmou a seu nome na literatura portuguesa com *A Costa dos Murmúrios*, o romance “colonial” publicado em 1988. Por certo que os prémios literários no nosso país e no estrangeiro têm sido constantes, a tradução em várias línguas de boa parte da sua obra um outro sinal de que desde há muito, desde o inesquecível *O Dia dos Prodígios* no início dos anos 80, que a sua ficção conquistou um estatuto no além-fronteiras que fará muita inveja a autores de países ou de “culturas” que têm de si uma auto-imagem bastante inflacionada em relação a nós devido ao seu poderio em tudo, supõe-se, menos artes. O conto que encerra *O Amor em Lobito Bay*, “O Poeta Inglês”, é paradigmático deste estatuto simultaneamente conhecido, mas sempre fonte de ansiedades quanto à nossa presença literária entre outros. A narradora reveste-se aqui de poeta em digressão pela França menos mitificada, as pequenas cidades e vilas do interior, na companhia de colegas desse mesmo país, da Holanda, da República Checa, da Inglaterra. O holandês anda convencido do seu profundo conhecimento e originalidade de uma narrativa sobre África, o checo a insinuar que um grupo de poetas diminui a grandeza de cada um, que qualquer um deles deveria aparecer só num palco para um recital poético, a francesa permanece indiferente, a portuguesa ansiosa entre eles todos, sobressaindo o poeta inglês, com o seu suposto humor frio e subtil, romântico suicidário que vê instantaneamente nas terras vinhateiras do país gaulês a metáfora perfeita da nossa existência ou passagem pelo mundo, a firmeza das nossas raízes vergando conforme o vento, a sua e nossa eventual e perpétua morte e renascimento. É o mais aplaudido e acarinhado pelo público, e o que menos se preocupa com a reacção destes seus ouvintes ou leitores. A narradora-protagonista deste conto relata com uma ironia que ela própria parece não topar nas suas palavras de como a arte dos nossos dias não se liberta de uma hegemonia absolutamente injustificada na literatura contemporânea. “...O livrinho da Penguin – diz-nos ela numa descrição do seu colega em palco, e do que pensamos ser a postura fleumática inglesa – colocado sobre o joelho esquerdo, e agora levantava-se e não levava consigo o livrinho”. Seguem-se a bebedeira e depois a morte do poeta. Note-se ainda a menção da famosa e histórica editora de língua inglesa. Resignados todos os outros, constituem um “clube” em permanente homenagem ao poeta morto. Apetece-me lembrar aqui as palavras de Carlos Fuentes na minha faculdade californiana durante a apresentação de um dos seus romances, e enquanto enviava mensagens ambíguas aos leitores norte-americanos em sua frente – quando a literatura britânica se encontra num estado anémico, de repente aparece um irlandês! Se não for esta uma peça de ironia e riso, nada nos diria, nada justificaria o tempo e espaço de uma grande escritora como Lídia Jorge. Só que estes contos de *O Amor em Lobito Bay* são menos dispersos do que poderá parecer numa primeira leitura, lidos em sequência erguem-se como uma magnífica colectânea tematicamente unificada pela visão matura e segura

da vida e da morte, da inevitável confluência de velhos e novos mundos transcontinentais, desde África e Europa à América do Norte, fatias da vida de portugueses e de outros aprisionados pela memória do passado, ou simplesmente a sobreviver na absoluta fragmentação das nossas vidas, nos mais variados cenários e geografias.

Será precisamente dessa fragmentação do nosso ser e estar nos dias que são os nossos que se agudiza a memória do passado, ou o passado como pano de fundo ou cenário no palco em que todos actuamos, o presente tornando-se uma sucessão de não-eventos (como a digressão poética pela França), o surreal tornado normalidade, tudo o que poderá vir a ser a miticidade do futuro. “Um Rio Chamado Mulher” é, para mim, uma peça antológica destes contos de *O Amor em Lobito Bay*. A narradora portuguesa encontra-se em New Orleans, e decide fazer o percurso da narrativa de William Faulkner, ou de “Old Man”, que é uma fuga na ruralidade criminosa e subterrânea do sul profundo intercalada como uma outra narrativa cidadina em *The Wild Palms/As Palmeiras Bravas*, traduzido no nosso país por Jorge de Sena. Esqueçamos aqui a temática do mestre de Oxford, Mississippi, e concentremo-nos na voz portuguesa. Está fascinada com a cidade carnavalesca e crioula, menciona os escritores que por lá passaram, e que hoje são vozes canónicas na sua língua, desde Mark Twain e Tennessee Williams a William Styron. A sua guia na cidade e na viagem rio acima é ela própria uma espécie de metaficção em pessoa, revelando-se ou uma mentirosa estupenda ou mais uma manifestação de que a literatura somos nós mesmos. Bebendo continuamente água quando pensam que está beber uma poção alcoólica tão sincrética como o meio que habita, diz a dada altura à sua visitante lusa que foi ela a voz e a mulher real que Styron haveria de contar e transfigurar no seu romance *Sophie's Choice/A Escolha de Sofia*, a polaca que havia sobrevivido a um campo de concentração nazi. Pouco interessa a veracidade da história, tal como é transmitida, a mulher parece um símbolo vivo de que a ficção da vida vivida é tão ou mais estranha do que a ficção inventada por um escritor. A narradora acaba por realizar a sua viagem literária à terra de Faulkner, onde descobre a outra verdade – rareiam os seus admiradores locais, o homem e a obra totalmente desconsiderados pelos que supostamente são aí retratados, o mítico yoknapatawpha county e a gente e as suas vivências nada mais do que o dito shakespeariano que serve de título ao outro grande romance do mesmo autor, que é *O Som e a Fúria – all is sound and fury, signifying nothing/tudo é som e fúria significando nada*. Se um poeta inglês é tudo, como no conto já referido, mesmo que a obra não seja conhecida pelos que o ouvem na digressão francesa, uma outra obra é tudo, mesmo que o seu autor seja tido como um ninguém, ou pior, tal como Sofia é uma simples e amigável mulher desenraizada numa grande cidade em festa perpétua, mas cuja história poderá de facto ter sido a fonte de uma grande peça de arte literária. Eis Lídia Jorge, creio, numa fase invejável da sua carreira – conta histórias em linguagens depuradas e belas, directas mesmo enquanto ricas, como em toda a sua obra, em imagens e metáforas.

De resto, este mesmo jogo entre uma realidade imaginária e a ficção pura, entre a memória de uns e a história vivida de outros, fica definida a temática que percorre e enforma todos os contos, inclusive o primeiro que dá o título ao livro. Num exercício de revisionismo historicista, um narrador adulto relembra a sua infância em Lobito nos últimos anos da guerra colonial, relembra nitidamente que enquanto brincavam ou jogavam já se ouviam os tiros ao longe, sem entenderem o que se passava, e muito menos que as suas vidas estavam prestes a mudar radicalmente. A entrada eufórica na cidade dos guerrilheiros nacionalistas depressa se



torna um novo martírio para os que do mato só conheciam prazeres e aventuras inconsequentes. O MPLA e FNLA, ao entrarem triunfantes na cidade, não demoraram muito em começar novos disparos entre si, o caos ordenado do antigo poder colonialista era agora substituído pelo caos mortífero dos vencedores. Algumas das cenas que representam a felicidade de crianças nada preocupadas com a cor da sua pele fez-me lembrar certos passos de um dos volumes das memórias de Eugénio Lisboa, *Acta Est Fabula*, que em Moçambique viveu dias semelhantes, e curiosamente conta-nos instantes inesquecíveis entre os que agora passavam a ver todas as diferenças entre si. A morte, sempre, a espreitar ou já tendo ensombrado as vidas dos personagens em cada narrativa. Num outro conto de fundo americano, “Dama Polaca Voando em Limusine Preta”, a protagonista depara-se numa situação absurda em que teme, sem razão, pela vida, para depois ser compensada pelo dono e condutor imigrante dessa bruta e velha limusine, de fala entre o inglês e o ídeche, por ser demasiado parecida com a sua mulher, judia polaca que morreu inesperadamente em Israel. A portuguesa tinha despertado a memória e toda a emoção de uma grande perda na sua vida, surpreendendo ainda mais o leitor, que também espera o pior numa viagem a alta noite entre um hotel e um aeroporto. Há dois protocolos essenciais neste género de ficção condensada que um escritor domina, ou então não deve tocar – a surpresa ou viragem na narrativa, e o que alguma crítica literária valoriza acima de tudo, *bringing out character*, ou fazendo emergir dos pormenores, ou da observação casual, acerca de um personagem todo o interiorismo que o coloca em nossa frente como alguém que nos é absolutamente estranho, o *outro*, ou que nos é íntimo pelo reconhecimento da nossa comum humanidade. Em qualquer dos casos, é essa talvez a mais difícil tarefa de um escritor, se não quiser ficar por um acto literário, curto ou de fôlego, que mais não nos oferece do que ideias feitas ou propagadas pela outra ficção, que é a História de qualquer sociedade ou época. “Oxford – diz uma das narradoras – esse local de invejas, onde aquela gente, no dia do funeral de Faulkner, apenas fechara as lojas por uns escassos minutos”. Nem mais uma palavra seria necessária para percebermos por inteiro a “estatura” de um escritor entre os seus, o espaço também irónico que a literatura ocupa nas nossas sociedades

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Os dedos da nossa mão...

Que nomes lhes são dados em sentido figurado?!

São cinco, os dedos na mão,
Todos eles ao nascer
Cada qual sua missão,
A cumprir o seu dever!

O seu nome natural
Cuja ciência conhece,
Não é dito tal e qual
Como ao povo lhe apetece!

São... o mínimo, anular,
O médio, dos mais compridos,
Apontador e polegar,
Os cinco na mão unidos!

Quase sempre é em conjunto
Qu' a mão trabalhando tenta.
Mas em muito, muito assunto,
Um a um se movimenta!

Mas a malta, meus amigos,
A cada dedo da mão,
Usa uns termos antigos,
Que muda a definição!

O dedo Mínimo é diferente,
Anda, com muito carinho,
Na boca de toda a gente,
Sendo chamado Mindinho!

Assim como o Anular,
Segue o mesmo caminho,
Todos pretendem chamar
Ao Anular, Seu Sobrinho!

Também, no mesmo teor,
O Médio, de certos modos,
Por ser o dedo maior,
Chamam-lhe o Pai de Todos!

E o dedo Indicador,
Que nos aponta alguns tolos,
Sendo o mais provocador,
É chamado Fura Bolos!

Por fim, o dedo polegar,
Dedo na mão muito usado,
Para piolhos matar,
Mata Piolhos chamado!...

Há Mindinhos, Seus Sobrinhos,
Pai de Todos, os constantes,
Fura Bolos, bem fresquinhos.
Mata Piolhos, bastantes!...

E qual é a utilidade
Dos dedos da nossa mão?
Não deve ser, na verdade,
Só p' ra dar algum palpão!...

Dedos, em todos conteúdos
São sensação no que toca,
Consegue falar aos mudos,
E levar comida à boca!

Também aponta o canalha!
Cabe ao dedo apontador,
Apontar gente que falha
Com insígnias de senhor!...

O Médio, pelo tamanho,
Vai mais fundo, com certeza.
É o que dá mais amanho
Numa qualquer profundidade!

O Anular, por desdouro,
Todo o seu comportamento,
É arrecadar o oiro,
Promessas de casamento!...

O Mínimo, o mais pequenino,
É sempre o mais escolhido
Para cumprir seu destino,
No nariz ou no ouvido!...

Polegar, ajuda todos,
É quem dá firmeza à mão,
Também é, de certos modos
Nossa identificação!

E, todos postos na mão,
Pode, de todas maneiras,
Preparar um bofetão,
A quem escreve asneiras!

Não me venham com intrigas,
Eu cá só fiz as cantigas!...

P.S.
Dedos...
Em sentido figurado!

Cinco dedos, afinal
Que na nossa mão os temos,
Nenhum deles é igual.
Porque é... nós não sabemos!...

São os dedos bem sensíveis,
Que, quem parar p' ra pensar,
Fazem coisas impossíveis,
Até conseguem falar!...

Em sentido figurado,
Quem levanta o braço e ousa
Ter o punho bem cerrado,
Não indica boa coisa!

Quanto ao dedo apontador,
Ao apontar ele indica
Quem seja o causador,
Sem falar, identifica!...

Não é um motivo novo,
No qu' o médio é usado,
Ver s' a galinha tem ovo,
Ou algo assim comparado!

O Anular, é usado
Para poder demonstrar,
Quando o sujeito é casado,
E tenta alguém enganar!

O mindinho, só é tido
Como um dedo que conquista
Quando coça no ouvido,
Tira remelas da vista!...

É mais forte o polegar,
Porque ele é, de certos modos,
Quando a mão se fechar,
Ele é que segura todos!...

+
Querem saber a razão,
Porque escrevi tal maçada:
Eu só via a minha mão,
Não me lembrava mais nada!

Se a ideia não me engana,
Tenho melhor p'ra
semana!



Há 40 anos

Presidente Ford preocupado com a situação em Portugal

A primeira página do Portuguese Times nº 222, de 29 de maio de 1975, era dedicada à situação política em Portugal, onde os comunistas controlavam o governo. "Não consigo compreender como se pode ter uma elemento comunista numa organização (NATO), que foi criada para fazer face ao desafio lançado pelos comunistas do Leste", disse o presidente Gerald Ford numa entrevista à BBC. O presidente americano deslocou-se a Bruxelas para uma cimeira da NATO, em que foi discutido a permanência de Portugal na organização. Mário Soares, ministro sem pasta e secretário-geral do PS, deslocou-se a Paris a convite do presidente francês François Mitterrand e acusou o Partido Comunista de planear expulsar os socialistas do governo, a fim de governar sozinho, com o apoio do Movimento das Forças Armadas.

UM GRUPO de democratas portuguesas manifestou-se frente ao edifício do Consulado de Portugal em New York, protestando contra a suspensão encerramento do jornal República. O mesmo grupo anunciou outra manifestação para 14 de junho junto ao edifício da ONU.

VITOR Gomes, jogador do Oceaneers de Rhode Island e ex-jogador da CUF, de Portugal, disse estar insatisfeito por falta de pagamento e que tenciona regressar a Portugal.

TEVE lugar em Fall River a quarta edição do Festival Português da Primavera, coordenado por um irlandês, o advogado Walter Frazee Jr. O ponto alto do certame foi o concurso de folclore, que reuniu oito grupos, seis dos quais vindos de Connecticut.

UM VIOLENTO sismo do grau 7,5 na escala de Richter e com epicentro no Atlântico, foi sentido em Portugal continental, Açores e Madeira, tendo causado alguns danos nesta última região autónoma, mas não se registaram vítimas.



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 19 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 MAIO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 MAIO

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.


260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A hipnose como medida terapêutica

A hipnose era uma medida terapêutica comum no século 19 e princípio do século 20, mas provavelmente datava já do Paleolítico, ou seja do tempo dos homens das cavernas. No século 18, Mesmer usava “magnetismo animal” para curar doenças do foro psiquiátrico, até ser desacreditado por uma prestigiosa Comissão Real britânica em 1784, que não encontrou quaisquer bases físicas e científicas que justificassem o seu uso. Um século mais tarde tornou-se novamente popular, praticado por Janet e Charcot no hospital psiquiátrico de Salpêtrière, em Paris e por Sigmund Freud (o pai da psicanálise) e seu grupo em Viena. Note-se que uma das maiores afeções dessa época era a histeria, que Janet pensava ser uma tentativa de auto-cura depois de uma situação traumática grave. Freud pensava por outro lado que a histeria era proveniente de um conflito psicológico interno.

Hoje em dia a Medicina classifica a histeria como parte de várias afeções psiquiátricas: síndromas de conversão, personalidade borderline, estados de fuga dissociativa, transtornos da identidade, e transtorno pós-traumático. A hipnose mantém-se pouco usada, parte das razões estão relacionadas com o fato de que o chamado hipnotismo passou a uma forma de entretenimento, seja em casas abastadas ou em teatros, aonde era misturado com magia e ocultismo. Devido a este antigo aspeto menos científico, são raros os psicoterapeutas que se atrevem a usar a hipnose, e os que a usam muitas vezes evitam publicitar esta especialização por medo de serem ridicularizados ou processados. A associação com charlatanismo e entretenimento ainda mantém a hipnose estigmatizada, apesar de potencialmente, e em doentes apropriados, poder ter algum benefício. Segundo os especialistas, um estado patológico dissociativo (da realidade) pode ser conceitualizada como um estado hipnótico gerado internamente em resposta a um ferimento emocional real ou apenas uma ameaça. Pensa-se que um estado dissociativo pode até ser um Band-Aid psicológico que ajude a evitar piores consequências, como o transtorno pós-traumático.

Desse mesmo modo, a sugestão hipnótica feita por um psicoterapeuta capaz pode ter resultados benéficos para o doente traumatizado.

Talvez seja agora a melhor altura para voltar a investigar e usar este tipo de tratamento de baixa tecnologia, devolvendo-a ao nível de tratamento de primeira-linha.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Sou mãe solteira e recebo benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Será que e a minha filha pode também receber benefícios do SSI através do meu SSI?

R. — Não, não pode. Benefícios do programa do SSI são baseados nas necessidades do indivíduo e são pagos apenas para a pessoa que se qualifica. Não há benefícios para cônjuges, filhos nem de sobrevivência. Todavia se a sua filha é incapacitada, então poderá qualificar-se para benefícios do SSI.

P. — Como obter uma cópia do formulário “Application for Help with Medicare Prescription Drug Plan Costs”?



R. — Se quiser submeter um requerimento para o programa de “Extra Help” com os custos dos planos de receitas médicas do Medicare recomendamos que o faça através da internet. Se isto não for possível pode obter uma cópia do formulário se ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou até pedir uma marcação.

P. — Tenho 48 anos de idade e estou a receber benefícios do Seguro Social e do Seguro Suplementar devido a incapacidade. Estou agora a sentir-me melhor e surgiu agora uma oportunidade de emprego que eu penso vou poder suportar, mesmo com os meus problemas. Quando terei comunicar ao Seguro Social, se conseguir o emprego?

R. — É importante comunicar esta informação sem demora. Cada programa tem as suas regras específicas no que diz respeito a emprego. É aconselhável contactar-nos com todos os pormenores do seu empenho para explicarmos o processo.

P. — Estou prestes a completar a idade da reforma, pelo que devo começar a receber benefícios e inscrever-me no seguro do Medicare. Tenho ouvido dizer que alguns pensionistas com rendimentos superiores podem pagar um prémio acrescentado para o Medicare B. Como é que é determinado o prémio mensal de um pensionista do Medicare?

R. — O prémio normal ou “standard” para Medicare B, como referimos, este ano é de \$121.80. É verdade que indivíduos com rendimentos superiores podem pagar mais do que este “standard”. Geralmente o prémio mensal do Medicare B e D é determinado usando o “Modified Adjusted Gross Income” retroativo a dois anos, como vem mencionado na declaração de rendimentos ao IRS-1040. Para mais informações e pormenores sobre os prémios peça o boletim “Medicare Premiums: Rules for Higher-Income Beneficiaries”, ou leia através da internet: www.socialsecurity.gov.

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Companhia sem benefícios de compensação ao trabalhador

P. — Meu irmão trabalha para uma pequena companhia de construção e há três semanas feriu-se no trabalho, necessitando de uma intervenção cirúrgica. Ora acontece que ele ficou agora a saber que a companhia para quem ele trabalha não tem seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Contudo, o trabalho dado ao seu patrão veio de um empreiteiro geral, este sim portador de seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Alguém me informou que o meu irmão pode levantar um processo contra a companhia de seguros desse empreiteiro. Será que o meu irmão tem aqui algum recurso válido?

R. — Em alguns casos, quando a entidade patronal não tem seguro de compensação ao trabalhador, então um processo pode ser levado a cabo contra o empreiteiro.

Para além disso, um processo pode ser apresentado diretamente contra a entidade patronal, pura e simplesmente porque este deveria ser portador de um seguro de compensação ao trabalhador. Há casos complicados de resolver e por isso sugiro que contrate os serviços de um advogado experiente nesta matéria.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHITE 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net

NECROLOGIA MAIO DE 2016

Maria Madalena (Santana) Tavares, 62 anos, falecida dia 9 de maio em Bristol. Natural de Santa Luzia, Pico, deixa viúvo António Silveira Tavares. Sobrevivem-lhe 3 filhos, Amy Tavares, Ângelo Tavares, Emanuel Tavares, 1 neto, 6 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas.

José L. Damásio, 71 anos, falecido dia 9 de maio em New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, deixa viúva Manuela (Medeiros) Damásio. Sobrevivem-lhe 4 filhos, Robert Damásio, Joseph Damásio Jr., Michael Damásio, Peter Damásio, 5 irmãs, 7 netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Alípio Cordeiro, 87 anos, falecido dia 10 de maio em Fall River. Natural de Lisboa, era viúvo de Mary (Ângelo) Cordeiro. Sobrevivem-lhe um filho, Peter A. Cordeiro, uma irmã, vários sobrinhos e sobrinhas.

Maria B. (Braga) Chaves, 87 anos, falecido dia 10 de maio em Hudson. Natural de Santa Maria, Açores, era

viúva de António R. Chaves. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Maria L. Chaves, Inez Braga, Emanuel Chaves, Margaret DePaolo, Christine Disko, um irmão, 14 netos, 20 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Genevieve Chaves, irmã de Inês Moreira, Manuel Braga e Serafim DeBraga, todos já falecidos.

Amândio Gomes, 67 anos, falecido dia 10 de maio em Ludlow. Natural de São Vicente da Raia, Chaves, deixa viúva Maria (Oliveira) Gomes. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Almira Regadas, Carlos Gomes, 1 neto, 3 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Almira Gomes, já falecida.

Alberto S. Gomes, 80 anos, falecido dia 11 de maio em Arlington. Era viúvo de Rosaria (Ferreira) Gomes. Sobrevivem-lhe 3 filhos, Luís Tomásio, Ana Scholtz, Miguel Gomes, 5 netos, 3 irmãos, sobrinhas e sobrinhos.

Maria Isabel (Rodrigues) Nunes, 69 anos, falecida dia 11 de maio em Warren. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de Francisco Pereira Nunes. Sobrevivem-lhes 8

filhos Francisco O. Pereira, Hélder J. Pereira, Robert Pereira, Paulo J. Pereira, Emanuel Pereira, Ricardo Nunes, Isabel M. Pereira e Osvalda Nunes, 4 irmãos, 19 netos, 2 bisnetos, muitos sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Viber Rodrigues, e José Manuel Costa Rodrigues, ambos já falecidos.

Manuel A. Batista, 80 anos, falecido dia 12 de maio em Fall River. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, deixa viúva Sofia (Faria) Batista. Sobrevivem-lhe ainda 1 filha, Graça Biron, 2 netos, 3 irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Jorge M. Batista, e irmão de João A. Batista e António A. Batista, todos já falecidos.

Agostinho Bernardo, 86 anos, falecido dia 14 de maio, em Fall River. Natural da ilha de S. Miguel, era viúvo de Deodata Bernardo. Sobrevivem-lhe seis filhos: Mário e Joseph Bernardo, Délia Tavares, Nizalda Borges, Odília Bernardo e Alda Benjamin. Deixa ainda dez netos, quatro bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Ferreira, Mariana Viveiros, Silvana Violante, João, António, Manuel e José Bernardo, todos já falecidos.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA — 14ª Jornada

Table with match results and classifications for the Senior Championship Phase of Ascent. Columns include Zona Norte, Zona Sul, Classificação, Apuramento Campeão, and Play-Off Subida.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — 14ª Jornada

Table with match results and classifications for the Senior Championship Phase of Maintenance. Columns include Série A through D, Série E through H, and Classificação.

II LIGA
Feirense regressa à I Liga, Mafra, Atlético e Farense despromovidos
O Feirense empatou 1-1 no terreno do Chaves, um resultado que permite acompanhar os flavienses na subida ao escalão principal...

Benfica vence Nacional e sagra-se tricampeão após recuperação notável



O Benfica sagrou-se tricampeão nacional de futebol ao vencer domingo o Nacional por 4-1, na Luz, a culminar recuperação notável depois de um início de campeonato periclitante, numa luta sem tréguas com o Sporting.

Aos 39 minutos, Jonas fez o 2-0 e o Benfica ficou com o caminho desbravado para um título que teve na vitória que alcançou em Alvalade por 1-0, ainda numa fase de plena recuperação, um marco decisivo.

Na segunda parte, o Benfica limitou-se a gerir a vantagem, sem facilitar, suficiente para consolidar o triunfo com mais dois golos, o primeiro por Gaitán, que bisou, aos 65 minutos, e por Pizzi, aos 84, com o nacional a reduzir já em período de compensações por Salvador Agra.

A equipa de Alvalade somou a sua nona vitória consecutiva no campeonato em Braga, ao golear a equipa bracaraense por 4-0, mas não conseguiu evitar a conquista do 'tri' pelo Benfica, a despeito da fortíssima ponta final de prova que protagonizou. Um Sporting de Braga, focado na final da Taça de Portugal e sem alguns titulares, facilitou a tarefa dos 'leões', cuja entrada forte no jogo cedo fez pender a balança para o seu lado...

O Sporting confirmou o bom momento que atravessa, com uma exibição determinada e categórica, como os números da vitória sobre o Sporting de Braga demonstram, mas pagou caro uma quebra no início da segunda volta, que lhe custou alguns pontos preciosos que fizeram a diferença.

Finalmente, o Moreirense venceu o Marítimo por 2-1, com dois golos de Rafael Martins, aos 20 e 57 minutos, a abrir o caminho do triunfo, ultrapassando a equipa insular na tabela classificativa, ao classificar-se em 12º lugar, com 36 pontos. O Marítimo ainda fez o seu golo de honra aos 90+1 por Baba, mas nunca pôs em causa o triunfo da equipa local, acabando por se quedar num modesto 13º lugar que culmina uma época dececionante, que nem a entrada de Nelo Vingada para o comando técnico, a render Ivo Vieira, conseguiu reverter. Na fuga aos últimos lugares, V. Setúbal e Tondela salvaram-se, enquanto que Académica, que havia sido despromovida na jornada anterior, tem a companhia do U. Madeira, que perdeu em casa frente ao Rio Ave, que por sua vez garantiu um lugar na Liga Europa.

EURO2016
Renato Sanches nos '23' de Portugal, Tiago de fora

O jovem médio Renato Sanches, jogador do Benfica, é a grande novidade na lista dos 23 futebolistas convocados por Portugal para o Euro2016, na qual não entram Tiago e Bernardo Silva. O 'capitão' Cristiano Ronaldo, que soma 125 internacionalizações 'AA' e 56 golos, é o líder da formação das 'quinas' na prova marcada para França, de 10 de junho a 10 de julho.

Danny e Fábio Coentrão já eram ausências confirmadas, devido a lesão, enquanto Beto, André Almeida, Luís Neto e Miguel Veloso foram outros jogadores que acabaram por não entrar, por opção de Fernando Santos.

O técnico escolheu três guarda-redes (Rui Patrício, Anthony Lopes e Eduardo) e oito defesas, dois laterais direitos (Vieirinha e Cédric), dois esquerdos (Eliseu e Raphael Guerreiro) e quatro centrais (Pepe, Ricardo Carvalho, Bruno Alves e José Fonte).

Foram ainda eleitos sete médios (William Carvalho, Danilo Pereira, João Moutinho, Renato Sanches, Adrien, André Gomes e João Mário) e cinco avançados (Cristiano Ronaldo, Rafa, Nani, Ricardo Quaresma e Éder).

O estágio da seleção nacional começa a 23 de maio, na Cidade do Futebol. Até à viagem para solo francês, a 09 de junho, Portugal realiza três particulares, com Noruega (29 de maio, no Dragão, no Porto), Inglaterra (02 de junho, em Wembley, Londres) e Estónia (8 de junho, na Luz, em Lisboa).

Na fase final do Euro2016, Portugal vai disputar o Grupo F, juntamente com Islândia, Áustria e Hungria.

I LIGA - 34ª JORNADA

Table of match results for the 34th round of the 1st League. Columns include team names and scores.

Vencedor da I Liga 2015/16
Benfica

Apurados para a Liga dos Campeões
Benfica, Sporting e Fc Porto

Apurados para a Liga Europa
Sporting de Braga, Arouca e Rio Ave

Despromovidos à II Liga
Académica e União da Madeira

C L A S S I F I C A Ç Ã O

Classification table for the 1st League, showing teams, matches played, wins, draws, losses, goals scored, and points.

II LIGA - 46ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Table of match results for the 46th round of the 2nd League. Columns include team names and scores.

Vencedor da II Liga 2015/16

FC Porto B

(não pode subir de divisão de acordo com o regulamento).

Promovidos à I Liga
Desportivo de Chaves e Feirense

O Farense foi punido com a derrota por 3-0 no encontro com o Benfica B, da 36.ª jornada, e com a subtração de dois pontos.

Despromovidos ao Campeonato de Portugal
Farense, Mafra, Atlético, Oriental e Oliveirense

C L A S S I F I C A Ç Ã O

Classification table for the 2nd League, showing teams, matches played, wins, draws, losses, goals scored, and points.

Concurso CONHEÇA PORTUGAL

Foram vários os concorrentes que participaram no primeiro número do concurso CONHEÇA PORTUGAL, que, como já foi referido, premeia semanalmente cinco vencedores (por sorteio) com uma assinatura do Portuguese Times válida pelo período de um ano, ficando os novos assinantes habilitados ao sorteio final de uma excursão de um dia, oferta da Cardoso Travel, da cidade de Providence, RI. No concurso nº 1, a foto a identificar, entre quatro, era efetivamente **MOURA**.

Por sorteio, os vencedores da semana foram: **José Viveiros** (New Bedford), **Marcello Moço** (New Bedford), **José Costa** (Cumberland) e **Elenna Rizos** (Stoughton). Refira-se que os vencedores semanais poderão concorrer noutras edições futuras do CONHEÇA PORTUGAL. Caso algum destes premiados seja assinante do PT, poderá oferecer a assinatura a uma pessoa amiga.

Celebrando o **TR**inta e cinco do Sport Lisboa e Benfica



A conquista do 35.º campeonato pelo Sport Lisboa e Benfica com uma concludente vitória de 4-1 frente ao Nacional da Madeira, na tarde do passado domingo e em ambiente de festa no Estádio da Luz, em Lisboa, foi celebrada pelos quatro cantos do mundo, numa demonstração de que a equipa encarnada é de facto a que mais adeptos tem em Portugal.

Pelas comunidades lusas dos EUA, da Nova Inglaterra à Califórnia, vários adeptos saíram à rua com bandeiras e cachecóis. Outros preferiram o ambiente calmo caseiro e em família, como foi o caso de Eduardo Melo, de New Bedford, que celebrou com a família e com a sua netinha, Emily Costa, de 7 meses de idade. A foto fica para a história e pode ser que daqui a alguns anos, a Emily venha a tornar-se, por sua livre vontade, tal como o avô, numa verdadeira adepta do SLB.

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

*Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!*



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

Concurso 3

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de



Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
 * Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Achadinha

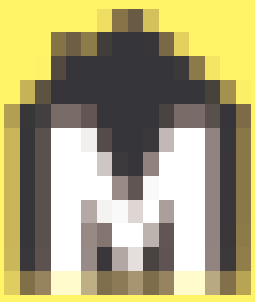
2. Camacha

3. Vila Viçosa

4. Lomba da Maia

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Duplex
RIVERSIDE
\$189.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Colonial
PROVIDENCE
\$114.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



1 Moradia
PROVIDENCE
\$179.900



3 Familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Raised Ranch
SMITHFIELD
\$254.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Terreno
SEEKONK
\$219.900



Bungalow
PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



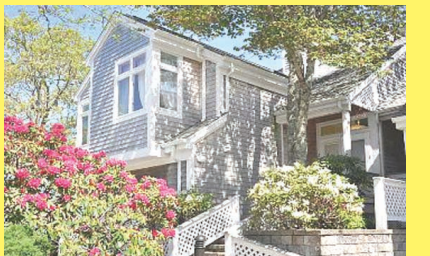
Ranch
RUMFORD
\$259.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975